

DIRETOR
Rubens de
Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F.
de Aquino

O Estado

O mais antigo Diá-
rio de S. Catarina
Ano XLIV
N. 12.570

Edição de hoje 8 páginas

FLORIANÓPOLIS, SEXTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1956

Cr\$ 2,00

Na Assembléia Legislativa do Estado

Lei organica da previdência social. Novas perseguições udenistas.

Pedido de audiência

O deputado Enory Teixeira Pinto, em uma das sessões passadas, havia pedido aprovação da Casa, no sentido de que fosse enviado um telegrama ao Senado da República, pedindo a que o plenário daquela Casa Legislativa, rejeitasse o parecer favorável da Comissão de Finanças, a projeto de origem governamental, que altera a cobrança do Imposto de Consumo sobre produtos da indústria vinícola.

O deputado Antonio Almeida, na sessão de ontem, foi à tribuna para apelar uma audiência, a fim de que seja ouvida a Comissão de Petições da Casa, uma vez que o representante pessevista não prestou copia de nenhum documento, que se referisse à proposição. Submetido à apreciação, o requerimento do nobre deputado pessevista, foi o mesmo aprovado por unanimidade.

Conservatório de Música em Brusque

O deputado Braz Joaquim Alves apresentou Projeto de Lei, pedindo que seja considerada de utilidade pública o Conservatório de Música, na cidade de Brusque, exibindo na oportunidade, os Estatutos da referida sociedade, já publicados no Diário Oficial do Estado. Referido projeto foi enviado à comissão competente.

Lei organica da previdência social

O deputado petebista Olívia Caldas fez importantes considerações sobre a Lei Organica, que se encontra em fase de estudos na Câmara de Deputados, acompanhado de Projeto de Lei que visa a junção de todos os Institutos de Previdência Social.

Continuam as perseguições

O deputado João Colodel levou ao conhecimento da Casa, de mais duas perseguições efetuadas pela situação estadual, na cidade de Canoinhas, removendo duas funcionárias, pelo fato de ambas não terem assumido o compromisso de exercer profissão de udenista.

Na Ordem do Dia

Foram apreciados os seguintes requerimentos:

ORDEM DO DIA — 17-10-56

2a. Discussão e votação do Projeto de Lei n. 79 A/56 — Declara de utilidade pública a Associação Catarinense de Medicina.

Discussão e votação do Projeto de Lei n. 72 A/56 — Autoriza doação de um terreno situado na cidade de São José e necessário ao funcionamento e instalação da Inspeção Regional da Divisão de Defesa Sanitária Animal.

1a. Discussão e votação do Projeto de Lei n. 40 A/56 — Considera de utilidade pública o Jardim de Infância Santa Catarina, sediada em Florianópolis.

Discussão e votação do Parecer exarado ao Ofício n. 23 A/56 — procedente da Câmara Municipal de Papanova, solicitando seja substituído o mobiliário do Grupo Escolar "Allnor Vieira Corte".

Discussão e votação do Parecer consignado ao telegrama n. 1 A/56 — procedente da Sociedade Amigos de Brusque — referente a aprovação do projeto de lei

de em todo o Estado.

rio do município de Brusque.

Discussão e votação do Parecer dado ao telegrama n. 4 A/56 — procedente da Associação Classe Ferroviários Teresa Cristina de Tubarão, sobre a isenção do imposto de vendas e consignações

aos retalhistas da carne verde em todo o Estado.

PAUTA

Projeto de Lei n. 7 A/56 — Declara de utilidade pública a União Joinvilense de Estudantes, com sede na cidade de Joinville.

Projeto de Lei n. 117 A/56

— Aprova termo de acordo celebrado entre o Estado de Santa Catarina e a Fundação Getúlio Vargas.

Projeto de Lei n. 118 A/56 — Aprova termo de acordo visando a execução de um Plano de Fomento, da Produção Agro-Pecuária, em Sta. Catarina.

Séria ameaça ao charque gaúcho

RIO, 18 (V. A.) — O charque de São Paulo, feito com carnes de dianteiros está sendo vendido no Rio a 32 e 33 cruzeiros, seis cruzeiros mais barato que o gaúcho, que é feito com carne de especial.

O mercado do charque do Rio de Janeiro, para o produto gaúcho, tem mantido em suas últimas cotações para artigos de gordura especial os preços de Cr\$ 38,00-37,00. O charque procedente de São Paulo, elaborado somente de carnes de dianteiras de boa aparência está sendo vendido a Cr\$ 32,00-33,00.

O aparecimento, no mercado carioca, de charque elaborado de dianteiros, parte de res do menor valor comercial que os traseiros, colaborando com o charque do Rio Grande do Sul, que é elaborado com carnes especiais e de res inteira, vai influenciar na comercialização desse produto, haja vista a diferença dos preços, acima mencionados, ou seja de Cr\$ 6,00 em quilo.

Fim da greve

RIO, 18 (V. A.) — Os motoristas decidiram, em assembléia, voltar ao trabalho fazendo um acordo com os 4 pontos dos patrões, que pagarão o aumento judicial atrasado no máximo de 30 dias. Os grevistas receberão salários pelos dias de greve e ninguém sofrerá punições e perseguições em virtude da greve. Por seu turno, o prefeito majorou em 28 por cento as tarifas de ônibus. O carioca continuou sofrendo os efeitos da greve.

Prof. Osmar Cunha

Folgamos em registrar, na data de hoje, o aniversário natalício do nosso prezado conterrâneo, dr. Osmar Cunha, ilustre Prefeito da Capital.

Elemento que destacou entre os valores da nova geração, dr. Osmar Cunha, pelo próprio esforço, lutando contra as maiores dificuldades, soube realizar-se, já na conquista de um posto de destaque na profissão que abraçou, já no merecimento que o levou a ser indicado pelo Partido Social Democrático para a alta função que hoje ocupa, de governador da Capital, na qual tem sido um trabalhador sem descanso e um bravo defensor dos interesses florianopolitanos. Da sua personalidade, feita de entusiasmos sadios, fala com eloquência a sua eleição para a presidência da Associação Brasileira de Municípios, entidade a que tem dado larga projeção no Brasil e no estrangeiro.

Felicitando-o cordialmente na sua data aniversária, seus amigos do ESTADO levam-lhe afetuosos abraços.

Ainda sem fixação definitiva os preços mínimos do trigo

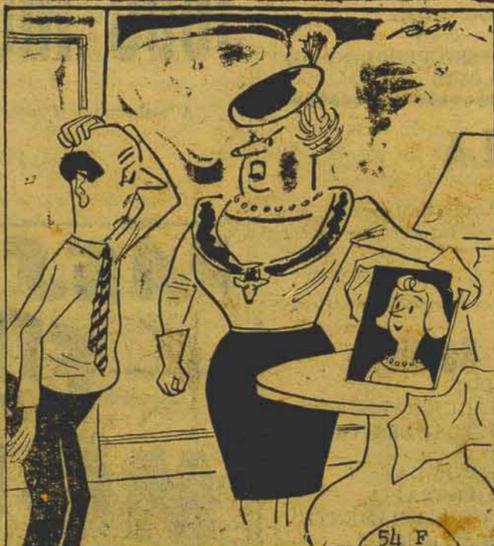
RIO, 18 (V. A.) — Reuniram-se novamente no Cafete, à noite, com o presidente Juscelino Kubitschek o sr. Sebastião Paes de Almeida, presidente do Banco do Brasil, o ministro da Viação e o diretor da CACEX, a fim de tratar da fixação dos preços mínimos e definitivos do trigo, não se chegando a um acordo até agora. O presidente Juscelino, no final da reunião, disse-nos que espera que dentro de 4 ou 5 anos o Brasil esteja autosuficiente na questão do trigo.

RIO, 18 (V. A.) — O ministro da Agricultura fixou os preços mínimos para o trigo nacional da safra 1956-1957, que variará de 432 cruzeiros e cinquenta centavos a quatrocentos e cinquenta e sete e sessenta centavos.

Os japoneses obtêm concessões territoriais russas

MOSCOU, 18 (V. P.) — O primeiro ministro japonês Ichiro Hatoyama e seu assistente prosseguiram suas conversações com os dirigentes russos, a respeito do texto do tratado de paz entre os dois países. Dos trabalhos de hoje, a portas fechadas, participou o primeiro ministro Bulganin. Depois da conferência foi mantido silêncio nos meios autorizados de Moscou, mas pessoa bem informada revelou que "os delegados japoneses estavam satisfeitos por terem obtido concessões territoriais. O governo de Toquio exige a devolução das ilhas de Habomai e Shikotan, ao norte do Japão."

O RISO DA CIDADE



Udenilda — Aqui no Palácio eu não admito retratos de Perrepinas, Pessepinas, Pedecinas e outras cretinias! Aqui só o meu! En-ten-deu?

Lott enalteceu Santos Dumont e a FAB

RIO, 18 (V. A.) — Ontem em "A voz do Brasil", o general Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra, proferiu palavras de homenagem a Santos Dumont, dizendo inicialmente: "Por meu intermédio associa-se o Exército às homenagens prestadas a Santos Dumont". "Exercício homenagem esse insigne brasileiro não só pelas suas realizações, mas, especialmente, pelas excelsas virtudes que ornavam seu caráter. Homem inteiramente dedicado ao bem de outrem, sempre pronto a servir à humanidade dedicou sua vida, que vezes sem conta pôs em risco, seus recursos e toda a sua capacidade realizadora a proporcionar aos outros homens maiores facilidades para se entenderem, facilitando-lhes o transporte de um lugar a outro da superfície da terra".

Depois de analisar o fato de Santos Dumont e o seu significado para os destinos da humanidade, concluiu o general Teixeira Lott: "Os exemplos desse pioneiro da aviação foram seguidos por nossa Aeronáutica

Ele voltará

"Carl Hoepck" flutuando, vamos atrair — foi notícia alvissareira que ontem estampamos, vinda de Santos, da Agência para a Companhia de Navegação e para todos nós, que a aguardávamos, apreensivos pela demora, mas com a esperança, com a quase certeza de que viria, como veio. E, no seu laconismo, valeu por uma festa, a despertar justas e sinceras alegrias em todos os lares, dos palacetes às favelas dos morros, a rejuvilar comerciantes abastados industriais prósperas e modestos trabalhadores dos serviços de estiva.

"O nosso Hoepck voltará — foi o satisfeito comentário das ruas. Foi a frase do dia, proferida milhares de vezes, por todos os recantos da Capital. O bravo barco, ferido por um sinistro que parecia significar o seu fim, resistiu e reagiu, como que atento às súplicas unânimes da nossa gente, do fervor marinho dos barrigas-verdes, tão afeiçoados à legenda dos homens do oceano: Nosso barco, nossa alma.

Salvo, o Hoepck não vem ressarcir mesmo que parcialmente um grande prejuízo da Companhia que o reteve, para o nosso povo, mais pela cláusula constituinte do que pelo reconhecimento tácito do direito de propriedade. E' que o nosso Hoepck, por disposição universal é um condomínio da família catarinense, do qual a Companhia é a fiel depositária.

Sabendo-o flutuando agora em lugar seguro, na presença do cais sanista, rejuvilamos todos nós, seus donos afetivos.

Ele voltará — saudoso da sua Rita Maria, da gente apinhada que ia recebê-lo ou dele despedir-se, nos seus vai-e-vens a serviço de Santa Catarina, por águas e portos distantes, que ele ia acatarinensando.

Ele voltará — para continuar as suas jornadas de benemerência, iniciadas há rinta anos.

Ele voltará — e com "le voltará um pedaço flutuante da nossa terra, que soube imanzar o bem-querer da nossa gente e que, salvo de uma grande e angustiante provação, retornará ainda mais querido.

Notas & Comentários

Fogo no relatório

A mim não interessa, em coisa alguma, a luta que se verifica entre dois deputados, um federal e outro estadual, na qual reciprocamente se chamam os piores nomes feios e se trocam os mais ferinos doestos. E' questão que eles acabarão resolvendo entre si e se dando ôtimamente. Já não aconteceu o mesmo entre o dito deputado estadual e o ex-governador? Não se disseram, um do outro, lá por volta de 1951, coisas cabeludas e não acabaram de cama, mesa e pucarinho?



Portanto, seria de deixar a coisa seguir o curso normal sem meter nela o bedelho, não fosse terem trazido ao meu conhecimento, há dois ou três dias, um discurso pronunciado na Assembléia, por um dos litigantes, discurso agora publicado. E' que, no mesmo, há alusões a um Relatório que foi, ao tempo da minha presidência, por mim feito, tendo sido citado o meu nome e havendo nele conclusões às quais é preciso acrescentar alguns reparos.

O Relatório por mim apresentado à Assembléia, em primeiro lugar, expunha uma grave situação encontrada ao assumir o elevado posto de Presidente. Foi-lo com absoluta isenção de ânimo; foi lido em plenário, publicado pela imprensa e enviado à Comissão de Justiça.

Não tratei, em seu conteúdo, de maneira alguma, dos gastos nem da aplicação dada às verbas pelo meu antecessor durante a sua gestão no exercício de 1953. Com as verbas que ele recebeu do honrado sr. Protógenes Vieira, ele fez o que quis e a elas não me referi. O que ali expuz a Assembléia foi muito diferente. Foi o que ele fez com as que deveria entregar ao seu sucessor... O referido deputado, cujo mandato de Presidente se prolongava até abril, delapidou as verbas relativas ao exercício de 1954, com as quais deveria ser mantida a Casa em funcionamento até dezembro do mesmo ano.

Não fui vasculhar a sua administração desde que ele subiu à Presidência. Fiz, isto sim, um levantamento das verbas de 1954 que, de 1º de janeiro a 10 de abril haviam sido aliadas em um milhão e cem mil cruzeiros, deixando ainda por pagar 300 mil de dívidas. De dinheiro para o funcionamento normal do Legislativo haviam ficado apenas 300 mil, aproximadamente, não levando em conta as verbas destinadas ao pagamento do pessoal administrativo e ao dos subsídios dos deputados.

Recebendo a administração, eu não poderia deixar de solicitar suplementação de todas as verbas, para enfrentar os 9 meses de trabalho, pois as que me chegavam às mãos estavam reduzidas a ossos de minhoca. Nestas condições, para que não viesse recair sobre mim a responsabilidade dos gastos havidos antes da minha gestão, impunha-se, muito a contra-gosto, o dever de revolver toda aquela sujeira, para que não se viesse depois dizer que fora eu o delapidador.

Não me levava a fazer o levantamento uma inimidade pessoal. Eu o faria, em idênticas circunstâncias, ainda que o meu antecessor fosse o meu melhor amigo. Com o que eu jamais poderia concordar seria em assumir a responsabilidade de um ativo e passivo naquelas condições.

Isto explicado, devemos ainda elucidar que a sua defesa fugiu aos fatos do Relatório. Foi fraca, trazendo para o tablado dos confrontos, apenas para impressionar, números referentes ao exercício financeiro anterior, ao qual eu não me referira, e até os de gestões anteriores. Em muitos pontos silenciou. Não disse onde estavam as 100 mil folhas de papel Buffon e as 75 mil de asstetizado, cuja conta eu tive de pagar, papel que foi recebido na Casa por um seu parente e que ninguém viu nem achou... Nem porque, na manhã de 10 de abril, horas antes de deixar a Presidência, usando ainda das suas expirantes atribuições, requisitara por conta dos cofres públicos, na Cruzeiro do Sul, passagens para todas as pessoas de sua família, a empregada inclusive... E outras coisas mais de que não vale a pena falar.

O Relatório, com todos os seus documentos, foi à Comissão de Justiça que, depois de demorados estudos, opinou pela abertura de um inquérito. Este, com efeito, não foi sequer aberto. Quando chegou às mãos do Presidente já não havia quase deputados na Casa. Todos, com exceção de dois ou três se haviam lançado na campanha eleitoral. Dias houve em que apenas dois assinavam o livro de presença. Não foi possível, assim encaminhar o assunto. Quando os Deputados voltaram às suas cadeiras, em meados de outubro, tínhamos 30 dias para o estudo do Orçamento, assunto com prioridade sobre qualquer outro. Não houve inquérito. Demais a mais, não havia necessidade. O Relatório não visava penalizar o deputado, sim por a salvo a minha responsabilidade com relação às verbas do Legislativo, e tal objetivo fôra plenamente completado.

Finalmente, devo dizer que eu jamais acreditei que o motivo do incêndio que devorou o prédio da Assembléia tivesse sido o de destruir o Relatório. Primeiro porque ele estava em mãos do interessado, retirado do cofre (chegaram a me telefonar para saber onde eu o havia guardado) e o deputado poderia fazê-lo desaparecer sem sacrificar o prédio da Assembléia. Bastava um fogueiro no quintal da casa... Seria correr um risco muito grande por tão pouca coisa. Segundo, porque era sabido que eu possuía segunda via de todos os documentos.

Assim, se não alimentei suspeita a respeito de não haver sido este o motivo, não me surpreendeu que o citado deputado, farolando, fosse entregar o Relatório em meio de um discurso contra o sr. Elias Adalme, que nada tinha, nem tem, a haver com o caso. Mesmo, quem será capaz de fazer voltar aos debates um assunto já passado em juzgado na opinião pública?

Pena foi que a nenhum deputado ocorresse a idéia de perguntar porque motivo estava o Relatório em seu poder, quando deveria estar no Arquivo da Assembléia, ou que tivesse pedido uma verificação para ver se a ele não estava faltando algum documento... Também isto não seria de surpreender, pois o mesmo deputado já chegou a arrancar páginas do Livro de Presença dos Deputados, não se envergonhando de colocar em situação difícil um pobre funcionário, o porteiro, a cuja guarda o mesmo livro estava. Qualquer deputado daquele tempo sabe disto...

Egas Góes

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. WALMOR ZOMER GARCIA
Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil — Ex-Interno por concurso da Maternidade-Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima) — Ex-Interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I. A. P. E. T. C. do Rio de Janeiro — Médico do Hospital de Cavidade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Cons: Rua João Pinto n. 16, das 6,00 às 18,00 horas.
Atende com horas marcadas — Telefone 3035.
Residência: Rua General Bittencourt n. 101.
Telefone: 2.693.

DR. ROMEU BASTOS PIRES
MÉDICO
Com prática no Hospital São Francisco de Assis e na Fanta Casa do Rio de Janeiro
CLÍNICA MÉDICA
CARDIOLOGIA
Consultório: Rua Vitor Meireles, 22. Tel. 2675.
Horário: Segundas, Quartas e Sexta feiras: Das 16 às 18 horas.
Residência: Rua Felipe Schmidt, 23 — 2º andar, apt. 1 — Tel. 3.002.

DR. HENRIQUE PRISCO PARAISO
MÉDICO
Operações — Doenças de Senhoras — Clínica de Adultos.
Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado. (Serviço do Prof. Mariano de Andrade).
Consultas — Pela manhã no Hospital de Caridade.
A tarde das 15,30 hs. em diante no consultório à Rua Nunes Machado 17 Esquina de Tiradentes. Tel. 2766.
Residência — Rua Presidente Coutinho 44. Tel.: 3120.

CLÍNICA de OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA DO

DR. GUERREIRO DA FONSECA
Chefe do Serviço de OTORRINO do Hospital de Florianópolis. Possui a CLÍNICA dos APARELHOS MAIS MODERNOS PARA TRATAMENTO das DOENÇAS da ESPECIALIDADE.
Consultas — pela manhã no HOSPITAL
A TARDE — das 2 às 5 — no CONSULTÓRIO — Rua dos ILHÉUS n.º 2
RESIDÊNCIA — Felipe Schmidt n.º 113 Tel. 2365.

DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGÃO
CIRURGIA TREUMATOLOGIA Ortopedia
Consultório: João Pinto, 18. Das 15 às 17 diariamente. Menos aos Sábados Res: Bocaiuva 135. Fone: — 2.714.

DRA. WLADYSLAVA W. MUSSI
DR. ANTONIO DIR MUSSI
MÉDICOS
CLÍNICA GERAL
Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SENHORAS, com modernos métodos de diagnósticos e tratamento.
SULPOSCOPIA — HISTERO — SALPINGOGRAFIA — METABOLISMO BASAL
Radioterapia por ondas curtas-Electrocoagulação — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho.
Consultório: Rua Trajano, n. 1, 1º andar — Edifício do Montepio.
Horário: Das 9 às 12 horas —
Das 15 às 18 horas —
Residência: Avenida Trompowsky, 84.

DR. JÚLIO DOIN VIEIRA
MÉDICO
ESPECIALISTA EM OLHOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA TRATAMENTO E OPERAÇÕES (Infra-Vermelho — Nebulização — Ultra-Som) (Tratamento de sinusite sem operação)
Anglo-retinoscopia — Receita de Óculos — Moderno equipamento de Oto-Rinolaringologia (único no Estado)
Horário das 9 às 12 horas e das 16 às 18 horas.
Consultório: — Rua Vitor Meireles 22 — Fone 2675.
Res. — Rua São Jorge 20 — Fone 24 21.

DR. MARIO WEN-DHAUSEN
CLÍNICA MÉDICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Consultório — Rua João Pinto, 10 — Tel. M. 769.
Consultas: Das 4 às 6 horas.
Residência: Rua Esteves Júnior, 45. Tel. 2.312.

DR. EWALDO SCHAEFER
Clínica Médica de Adultos e Crianças
Consultório — Rua Nunes Machado, 17.
Horário das Consultas — das 16 às 17 horas (exceto nos sábados).
Residência: Rua Visconde de Ouro Preto, 123 — Tel. 3559.

DR. JOSE TAVARES IRACEMA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — CLÍNICA GERAL — Angústia — Complexos — Insonia — Ataques — Manias — Problemática afetiva e sexual — Do Serviço Nacional de Doenças Mentais. Psiquiatra do Hospital-Colônia Sant-Ana.
CONSULTÓRIO — Rua Trajano, 41 — Das 16 às 17 horas.
RESIDÊNCIA: Rua Bocaiuva, 39. Tel. 2901

DR. ARMANDO VALERIO DE ASSIS
Dos Serviços de Clínica Infantil da Assistência Municipal e Hospital de Caridade
CLÍNICA MÉDICA DE CRIANÇAS E ADULTOS — Alergia —
Consultório: Rua Nunes Machado, 7 — Consultas das 16 às 18 horas.
Residência: Rua Marechal Guiherme, 5 — Fone: 3783

DR. JÚLIO PAUPITZ FILHO
Ex-interno da 20ª enfermaria e Serviço de gastro-enterologia da Santa Casa do Rio de Janeiro (Prof. W. Berardinelli).
Ex-interno do Hospital maternidade V. Amaral.
DOENÇAS INTERNAS
Coração, Estômago, intestino, fígado e vias biliares. Rins.
Consultório: Vitor Meireles 23. Das 16 às 18 horas.
Residência: Rua Bocaiuva 20. Fone: 3458.

DR. MARIO DE LARMO CANTIÇÃO
MÉDICO
CLÍNICO DE CRIANÇAS ADULTOS
Doenças Internas
CORACÃO — FIGADO — RINS — INTESTINOS
Tratamento moderno da SIFILIS
Consultório — Rua Vitor Meireles, 22.
HORÁRIO: Das 13 às 16 horas.
Telefone: Consultório — 3.415
Residência: Rua José do Vale Pereira 158 — Praia da Saudade — Coqueiros

DR. CONSTANTINO DIMATOS
MÉDICO CIRURGIÃO
Doenças de Senhoras — Partos — Operações — Vias Urinárias
Curso de aperfeiçoamento e fongos. Prática nos Hospitais de Buenos Aires.
CONSULTÓRIO: Rua Felipe Schmidt, nr. 18 (sobrado). FONE 3612.
HORÁRIO: das 16 às 18 horas.
Residência: Avenida Rio Branco, n. 42.
Atende chamados
Telefone: — 3296.

DR. LAURO DAURA
CLÍNICA GERAL
Especialista em moléstias de Senhoras e vias urinárias.
Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário de ambos os sexos.
Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso.
Horário: 10h às 12 e 2h às 5.
Consultório: R. Tiradentes, 12 — 1º Andar — Fone: 3246.
Residência: R. Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do Espanha) — Fone: 3248.

DR. ALVARO DE CARVALHO
MÉDICO DE CRIANÇAS
PUERICULTURA — PEDIATRIA — ALERGIA INFANTIL
Consultório: — Rua Tiradentes n. 9 — Fone: 2998.
Residência: — Av. Hercílio Luz n. 155 — Tel. 2.530.
Horário: — Das 14 às 18 horas diariamente

DR. NEWTON D'ÁVILA
CIRURGIA GERAL
Doenças de Senhoras — Proctologia — Eleticidade Médica
Consultório: Rua Vitor Meireles n. 28 — Telefone: 3307.
Consultas: Das 15 horas em diante.
Residência: Fone. 3.422
Rua: Blumenau n. 71.

DR. ANTONIO BATISTA JUNIOR
CLÍNICA ESPECIALIZADA DE CRIANÇAS
Consultar das 9 às 11 horas.
Res. e Cons. Padre Miguelinho, 12.

DR. V. LOBATO FILHO
Doenças do aparelho respiratório TUBERCULOSE
RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES
Cirurgia do Torax
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina. Fisiologista e Fisiocirurgião do Hospital Nelson Ramos
Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio).
Cons: Felipe Schmidt, 38 — Fone 3801
Atende em hora marcada.
Res.: — Rua Esteves Júnior, 80 — Fone: 2295

DR. NEY PEKRONI MUNI
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina Universidade do Brasil
RIO DE JANEIRO
Aperfeiçoamento na "Casa de Saud São Miguel"
Prof. Fernando Paulino interno por 3 anos do Serviço de Cirurgia
Prof. Pedro de Moura OPERAÇÕES
CLÍNICA DE ADULTOS DOENÇAS DE SENHORAS CONSULTAS: Diariamente das 7 — 9,30 no Hospital de Caridade.
RESIDÊNCIA — Rua Duarte Schutel, 129 — Telef. 3.288 — Florianópolis.

DR. CESAR BATALHA DA SILVEIRA
Cirurgião Dentista
Clínica de Adultos e Crianças Raio X
Atende com Hora Marcada.
Felipe Schmidt 39 A Salas 3 e 4.

DR. JOSE MEDEIROS VIEIRA
— ADVOGADO —
Caixa Postal 150 — Itajaí — Santa Catarina.

DR. CLARNO G. GALLETTI
— ADVOGADO —
Rua Vitor Meireles, 60. FONE: 2.468
Florianópolis —

DR. ANTONIO GOMES DE ALMEIDA
— ADVOGADO —
Escritório e Residência Av. Hercílio Luz, 15
Telefone: 3340.

DR. SAMUEL FONSECA
CIRURGIÃO-DENTISTA
Clínica Cirurgia Bucal — Clínica Prótese Dentária Raio X e Infra-Vermelho DIATERMIA
Consultório e Residência: Rua Fernando Machado, n. 5 Fone: 2225.
Consultas: das 8,00 às 11 horas e das 14,00 às 18 horas
Exclusivamente com hora marcada.
Sábado — das 9 às 12.

DR. LAURO CALDEIRA DE ANDRADA
CIRURGIÃO-DENTISTA
CONSULTÓRIO — Edifício Partenon — 2º andar — sala 203 — Rua Tenente Silveira, 19
Atende diariamente das 8 às 11 horas.
Das 5 às 14 às 18 horas. — 19 às 22 horas.
Confeciona Dentaduras e Pontes Móveis de Nylon.
Telefone: 3666.

O ESTADO ADMINISTRAÇÃO

Redação e Oficinas, à rua Conselheiro Mafra, n. 166 Tel. 3022 — Cx. Postal 139.
Diretor: RUBENS R. RAMOS
Gerente: DOMINGOS F. DE AQUINO
Representantes: Representações A. S. Lara. Ltda. Rua Senador Dantas, 40 — 5º andar. Tel.: 22-5924 — Rio de Janeiro. Rua 15 de Novembro 223 — 5º andar sala 512 — São Paulo Assinaturas anual... Cr\$ 300,00
Venda avulsa Cr\$ 3,00
Anúncio mediante contrato. Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos. A direção não se responsabiliza pelos erros cometidos nos artigos assim

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O leitor encontrará, nesta coluna, informações que necessita, diariamente e de imediato:

JORNALIS	3.022
O Estado	2.656
A Gazeta	3.579
Diário de Notícias	1.688
Imprensa Oficial	1.688
HOSPITAIS	
Caridade	2.314
(Provedor)	2.036
(Portaria)	2.831
Nereu Ramos	2.157
Militar	3.153
São Sebastião (Casa de Saúde)	3.121
Maternidade Doutor Carlos Corrêa	3.415
CHAMADOS URGENTES	
Corpo de Bombeiros	2.404
Serviço Luz (Reclamações)	2.035
Polícia (Sala Comissário)	2.594
Polícia (Gab. Pelegado)	2.594
COMPANHIAS DE TRANSPORTES	
TAC	3.700
Truzeiro do Sul	2.500
Panair	3.653
Varig	2.825
Lóide Aéreo	2.402
Real	2.377
Scandinavas	2.300
HOTÉIS	
Luz	2.021
Magestic	2.276
Metropol	3.147
La Porta	3.321
Cacique	3.449
Central	2.594
Estrela	3.371
Ideal	3.659
ESTREITO	
Diique	06

Curso Catarinense
(Registrado)
Português, Inglês, Matemática, Latim, Música e "English For Children".
Aulas Selecionadas Em Pequenos Grupos ou Individuais.
Prepara Candidatos aos Concursos Públicos.
Matriculas Abertas
ENDEREÇO: Rua Vidal Ramos 16

DR. ALFREDO RODRIGUES DA ROCHA
Clínica Geral — Cirurgia — Partos
Consultório: Rua Cel. Pedro Demoro, 1663 — Sobrado.
Residência: General Valgas Neves, 62 — Estreito.
Horário das 14 às 18 horas
CLÍNICA DENTARIA DO
DR. ALVARO RAMOS
Atende das 8 às 11 horas e das 13 às 17½ horas, diariamente.
Rua Vitor Meireles, 18.

Dr. ALMIRO BATALHA
Diplomado pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia
Clínica Médica de Adultos e Crianças
Doenças de Senhoras
Operações — Partos
Ondas Curtas — Raios Infravermelhos e Azul
Diatermia — Electro Coagulação
CONSULTÓRIO: Rua Coronel Pedro de Moro, 1.541
1º Andar, Apt. A
Frente ao Cine Glória - Estreito
Consultas das 9 às 11,30 e das 18 às 20 horas

... A HORA DO TÔNICO ZENA



AO PRIMEIRO SINAL DE FRAQUEZA, TONICO ZENA NA SUA MESA!

Viagem com segurança e rapidez
SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO RAPIDO «SUL-BRASILEIRO»
Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba
Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira

Expresso Florianópolis Ltda.
ENDEREÇOS ATUALIZADOS DO EXPRESSO FLORIANÓPOLIS LTDA.
Transportes de Cargas em Geral entre: FLORIANÓPOLIS, PORTO ALEGRE, CURITIBA, SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO E BELO HORIZONTE.

Matriz: FLORIANÓPOLIS Rua Padre Roma, 43 Térreo Telefones: 25-34 (Depósito) 25-35 (Escritório) Caixa Postal, 435 End. Teleg. "SANDRADE"
Filial: CURITIBA Rua Visconde do Rio Branco 932/26 Telefone: 12-30 End. Teleg. "SANTIDRA"

Filial: SÃO PAULO Agência: PORTO ALEGRE "Riomar" Avenida do Estado 1666/76 Rua Comendador Azevedo, 64 Telefone: 37-06-50 Telefone: 2-37-33 Atende "RIOMAR"
End. Teleg. "SANDRADE" End. Teleg. "RIOMARLI"

Agência: RIO DE JANEIRO "Riomar" Agência: BELO HORIZONTE "Riomar" Rua Dr. Carmo Ivetto, 99 Avenida Andradas, 871-B Fones: 32-17-33 e 32-17-37 Telefone: 30-27 Atende "RIOMAR"
NOTA: — Os nossos serviços nas praças de Porto Alegre, Rio e Belo Horizonte, são efetuados pelos nossos agentes "RODOVIÁRIO RAPIDO RIOMAR"

Consultem nossas tarifas. EXPRESSO FLORIANÓPOLIS — Fones: 25-34 e 25-35 —

PEROLA
Vende-se ou arrenda-se o Perola Restaurante, sito à rua 24 de Maio, 748 no Estreito — Informações no local.

Curso «Sanctos Saraiva»
(REGISTRADO)
DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA
PROFA. LIGIA DOS SANCTOS SARAIVA
PREPARA TAMBÉM PARA CONCURSO DE DACTILOGRAFIA.
ATENDE AOS INTERESSADOS, DIARIAMENTE, DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 horas.
Endereço: Rua Feliciano Nunes Pires 13
TELEFONE — 3113
MATRICULA SEMPRE ABERTA

FARMÁCIAS DE PLANTÃO
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
Plantões de Farmácias

Mês de Outubro

6 sábado (tarde)	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
7 domingo	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
13 sábado (tarde)	Farmácia Noturna	Rua Trajano
14 domingo	Farmácia Noturna	Rua Trajano
20 sábado (tarde)	Farmácia Esperança	R. Cons. Mafra
21 domingo	Farmácia Esperança	R. Cons. Mafra
27 sábado (tarde)	Farmácia Nelson	R. Felipe Schmidt
28 domingo	Farmácia Nelson	R. Felipe Schmidt

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Sto. Antônio e Noturna, situadas às ruas Felipe Schmidt, 43 e Trajano.
A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.
Departamento de Saúde Pública, em setembro de 1956.
Luiz Osvaldo d'Acampora
Inspetor de Farmácia

MINISTERIO DA AGRICULTURA SERVIÇO FLORESTAL DELEGACIA FLORESTAL REGIONAL
"ACORDO" COM O ESTADO DE SANTA CATARINA
A V I S O
A Delegacia Florestal Regional, no sentido de coibir, ao máximo possível, as queimadas e derrubadas de mato, afim de impedir os desastrosos efeitos econômicos e ecológicos que acarretam tais práticas, torna público e chama a atenção de todos os proprietários de terras e lavradores em geral, para a exigência do cumprimento do Código Florestal (Decr. 23.793 de 23-1-1934) em todo o Estado.
QUEIMADAS E DERRUBADAS DE MATO
Nenhum proprietário de terras ou lavrador poderá proceder queimada ou derrubada de mato sem solicitar, com antecedência, a necessária licença da autoridade florestal competente, conforme dispõe o Código Florestal em seus artigos 22 e 23, respectivamente, estando os infratores sujeitos a penalidades.

REFLORESTAMENTO
Esta Repartição, pela rede de viveiros florestais, em cooperação, que mantém no Estado, dispõe de mudas e sementes de espécies florestais e de ornamentação, para fornecimento aos agricultores em geral, interessados no reflorestamento de suas terras, além de prestar toda orientação técnica necessária. Lembra, ainda, a possibilidade da obtenção de empréstimos para reflorestamento no Banco do Brasil, com juros de 7% e prazo de 15 anos.
Os interessados em assuntos florestais, para a obtenção de maiores esclarecimentos e requererem autorização de licença para queimada e derrubadas de mato, devem dirigir-se às Agências Florestais Municipais ou diretamente a esta Repartição, situada à rua Santos Dumont n.º 6 em Florianópolis.
Telefone: 2.470 — Caixa Postal, 395.
Endereço telegráfico: Agrisilva — Florianópolis. S. C.

SUBERÁ
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA "SUL BRASILEIRA" LTDA.
A MAIOR OPORTUNIDADE PARA ADQUIRIR SUA CASA PRÓPRIA COMPRAMOS E VENDEMOS:
lotes, casas, sítios, chacaras, pinhais e outros imóveis de grande importância e oportunidade para os melhores negócios
POSSUIMOS PARA VENDA IMEDIATA Casas e terrenos nesta Capital, no Sub-Distrito do Estreito, Coqueiros, Bom Abrigo e Trindade. Ótimas oportunidades, locais de grande futuro e a preços verdadeiramente convenientes.
Tratar Edifício São Jorge, Sala 4.

João Moritz S. A.
"A Soberana" Praça 15 de novembro — esquina rua Felipe Schmidt

PAES FRESCOS DURANTE TODO DIA NOS VAREJOS MORITZ
Filial "A Soberana" Distrito do Estreito — Canto

O Estado

FLORIANÓPOLIS, SEXTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1956

O Mundo em Dia

VOCE SABIA QUE...

Sociais

Quando os olhos não vêem...

OSWALDO NASCIMENTO

Eu vou partir... eu vou partir por estes dias... Tu ficarás, meu bem, mas ficarás contente; Esquecerás em pouco o que me prometias, Fazendo-te cruel... dizendo-te descrente!

"Quando os olhos não vêem o coração não sente", — Diz o ríflão — porém, que intensas nostalgias Hão de tornar-me a vida um vale de agonias, Lançando-me na dor que dura eternamente!

Assim ela me disse... e eu nem pude falar. Fitando-lhe o semblante, olhar maguado esquivo, Em vão tentei sorrir... e tive que chorar.

Ela partiu. Fiquei. Minhama não a esquece... Pois a verdade é que se o amor é positivo, Quando os olhos não vêem o coração padece!

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

- sr. João Alcântara da Cunha, alto funcionário dos Correios e Telegrafos, aposentado;
- sr. Inani Custódio Pinto;
- sr. Cantídio Moraes, comerciário;
- sr. Alberto Bernardes;
- sr. Manoel Mendes;
- sr. Luiz Henrique Gouveia;
- sra. Ondina Pinto da Luz, viúva do sr. Tenente

- Arlindo Pinto da Luz da Marinha de Guerra — sta. Rosa Paulino Cardoso, funcionário do Banco INCO
- sta. Dalva Maria Bernardes
- sta. Nair Therezinha, filha do sr. Lindolfo Souza, alto funcionário da Imprensa Oficial
- sta. Jandira Pereira — meninas Rita de Cássia e Maria do Rosario, diletas filhas do sr. Wanderley Franzoni, do alto comércio local.

CONFEITARIA PLAZA

AMANHÃ

LUNCH DO FUNCIONÁRIO: Chocolate com torta — Cr\$ 12,00

A PARTIR DE 22 HORAS: DANÇAS COM O CONJUNTO DE RITMOS

QUINTA FEIRA — DIA 25

Duas Orquestras Conjugadas com NOLO CAO

DOMINGO — DIA 28:

GRANDE ORQUESTRA TUPAN

MUSICA — ALEGRIA — CONFORTO

ULTIMA MODA



Moderna criação do NACIONAL COTTON COUNCEL. Veludo cotelê, modêlo bem justo com uma capinha interessante para agasalhar melhor. (FOTO TRANSWORLD)

Experimente hoje

TORTA DE VIENA

Ingredientes:

250 gramas de amendoas passadas na maquina com a pele, 7 ovos, 50 gramas de açúcar.

Batem-se bem as gemas com o açúcar, junta-se as amendoas e por ultimo as claras em neve. Leva-se em 2 formas iguais bem untadas de manteiga.

Depois de assado, deixa-se esfriar e recheia-se e cobre-se com este creme: — batem-se muito bem 4 colheres de manteiga sem sal com 4 colheres de açúcar, juntam-se 4 colheres de bom chocolate em pó e uma pitada de vanilina. Enfeita-se com gelêia de frutas.

3. Algumas nações, especialmente as da órbita comunista, expressaram receio de que as determinações dos estatutos sobre as garantias contra o uso da

PROGRIDE O PLANO DE "ATOMOS PARA A PAZ"
Por Paul L. Ford, do IPS, especial para "O ESTADO" Nações Unidas, New York, Outubro — Já não há dúvida de que o plano de "Átomos para a Paz", do Presidente Eisenhower, apresentado à Oitava Assembleia das Nações Unidas a 8 de dezembro de 1953, originou um projeto de cooperação internacional, sem precedentes nos anais dos assuntos mundiais.

Esta a conclusão a que se pode chegar em vista do trabalho que está sendo realizado aqui, pela atual conferência sobre os estatutos de um órgão internacional de energia atômica, dentro dos moldes idealizados pelo Presidente Eisenhower há três anos.

De início, temos 82 nações participando da conferência, sem dúvida uma das maiores jamais reunidas. Além disso, trabalhando num plano que há alguns anos poderia parecer tópicos, essas nações, em algumas semanas, verificaram que estão tratando de coisas realizáveis. Estiveram discutindo detalhes do funcionamento dessa grande comunidade de nações, que será exclusivamente dedicada ao desenvolvimento pacífico da energia atômica.

A tarefa da conferência em emendar e aperfeiçoar o projeto de estatutos previamente esboçado por uma comissão de 12 nações.

A discussão do assunto provocou um quadro compreensivo, e de certo modo surpreendente, do progresso já alcançado no setor do "átomo para a paz". Eis os pontos básicos:

1. Atualmente, é geral a opinião de que o "átomo para a paz" pode proporcionar grandes benefícios à indústria, à produção de energia elétrica, à agricultura, à ciência médica, à saúde pública, aos transportes. Alguns participantes externaram a opinião de que a nova "era atômica" possa provocar uma "segunda revolução industrial" e advertiram que isso seja levado em conta para que se evite, desta vez, os erros e falhas que acompanharam a primeira revolução industrial.

2. Muitas nações expuseram o grande progresso já realizado no desenvolvimento da energia atômica, para fins pacíficos. Seus relatórios falam de novas descobertas de fontes de energia nuclear, de centros de treinamento técnico já estabelecidos e de reatores e outras instalações em funcionamento. Os delegados ficaram, de um modo geral, surpresos ante a amplitude das atividades, de que tinham conhecimento, através dos relatórios de cada país.

3. Algumas nações, especialmente as da órbita comunista, expressaram receio de que as determinações dos estatutos sobre as garantias contra o uso da

energia atômica, para fins militares, viessem a afetar a soberania dos estados; a Índia e outros apresentaram opiniões semelhantes. Por outro lado, muitas outras nações, entre as quais os Estados Unidos, consideram essenciais essas medidas de segurança.

4. Sobre outro ponto dos estatutos, parece ser desejo de grande número de nações, particularmente as menores, modificar o projeto e alterar o equilíbrio geral e a sua junta diretora. Essa questão, assim como outras relativas à tese

geral de "direitos iguais" no funcionamento da organização, serão devidamente tratadas na conferência, à medida que esta estudar o projeto dos estatutos, artigos por artigo.

Pelo que se observou até o presente, pôde-se adiantar com segurança, que o plano desse órgão internacional provocou boa-vontade e esperança, assim como alguns receios. Mas, o lado positivo e o desejo de cooperar nesse grande empreendimento estão muito acima das dificuldades surgidas até agora.

Concurso U.F.E.
CR. \$ 50.000,00 em prêmios

A União Fabril Exportadora (UFE), estabelece um concurso entre os seus consumidores de todo o Brasil, para um novo produto que vai lançar na praça, destinado a revolucionar os antigos processos de lavagem, o que se verificará agora em menor tempo, com mais eficiência e menos gastos.

Nada menos de Cr\$ 50.000,00 serão distribuídos no concurso ora apresentado, como homenagem àqueles que em todo o Brasil, sempre deram preferência aos produtos que ostentam a marca famosa e tradicional "UFE".

- As bases do concurso são as seguintes:—
- 1) Os consumidores dos nossos produtos concorrem a prêmios no valor de Cr\$ 50.000,00.
 - 2) O Concurso será encerrado no dia 22 de dezembro de 1956, verificando-se o sorteio em lugar público com a assistência dos interessados.
 - 3) Para concorrer, basta que cada consumidor, sempre que precise adquirir um ou mais dos nossos produtos, no seu armazém, feira, mercado ou qualquer loja comercial, pedir um comprovante de compra (nota ou fatura), que especifique os produtos da União Fabril Exportadora adquiridos pelo cliente.
 - 4) Uma vez de posse desse comprovante, o concorrente deverá escrever na parte inferior da nota ou fatura o nome por extenso, rua, número e cidade, bem assim o título a ser dado ao novo produto a ser lançado pela União Fabril Exportadora.
 - 5) O comprovante com as respectivas anotações, deverá ser remetido em carta fechada, para a redação de JORNAL DOS ESPORTES, Rádio Nacional ou escritório da União Fabril Exportadora, à Rua Miguel Couto 121, com a seguinte inscrição — Concurso U. F. E..
 - 6) Cada concorrente poderá remeter quantas cartas desejar.
 - 7) Após o recebimento das cartas, desde que as mesmas estejam dentro das exigências estipuladas, serão numeradas e devidamente guardadas até ao dia do sorteio.
 - 8) O Concurso destina-se a todo o território nacional, uma vez que os produtos da UFE se encontram espalhados por todas as praças do Brasil.
 - 9) Qualquer produto fabricado pela União Fabril Exportadora tais como: Cera "Cristal" — Gordura de Gôco "Cristal" — Sabão "Cristal" — Sabão "Pachá" — Sabão de Coco "UFE" — Sabão "Santacruz" — Sabão "Rio" — Sabão "Palmeira" — Sabão em Pó "Cristal" — Sabão da Marca "Português" — Pasta Saponácea "Cristal" — Velas "Cristal" — Velas "Pachá" — Velas "União" — Desinfetante "Ufenol" — Glicerina "Cristal" ou "Federal" — Oleo de Algodão "Adamastor" — Oleo de Ricino "Polar" ou "Brilhante" — Sôda Caustica "Caretta" — Palha de Aço "Cruzmulta" — Removedor "Cristal" e "Zaz-Traz", podem ser adquiridos e servem para o concurso.

INSTRUÇÕES AOS CONCORRENTES
O novo produto a ser lançado, brevemente, pela União Fabril Exportadora, não é líquido nem gasoso, só tem partículas. E branco como a neve... Deixa as roupas a brancura do Cristal por conter os elementos ALFA-X-12, que neutralizam o cloro e as partículas cáusticas dos recipientes que possam estar agregados antes dos exames finais de laboratório, tornando-se o mais poderoso detergente, eficaz, neutro, um branco cristalino, que desafiará os séculos...

- OS PRÊMIOS**
Os Prêmios estabelecidos para o Concurso UFE, são os seguintes:—
- 1.º Prêmio — Cr\$ 20.000,00.
 - 2.º Prêmio — " 10.000,00.
 - 3.º Prêmio — " 5.000,00.
 - 4.º Prêmio — " 3.000,00.
 - 5.º Prêmio — " 2.000,00.

A Casa comercial à qual pertencer a nota ou fatura do primeiro prêmio, receberá um prêmio de Cr\$ 5.000,00.

Os funcionários deste estabelecimento também terão um prêmio de Cr\$ 5.000,00, que será dividido de acordo com o número dos mesmos.

Além dos prêmios oferecidos ao final do concurso, todas as semanas a Rádio Nacional na "A FELICIDADE BATE À SUA PORTA", aos domingos, das 18,30 às 19,30, sorteará uma carta do concurso U. F. E. que terá um prêmio no valor de 1.000,00 cruzeiros, para o concorrente que mandou o comprovante, além de Cr\$ 500,00 para os funcionários do armazém onde foram feitas as compras.

As cartas sorteadas semanalmente, continuarão a ter valor para o sorteio final, podendo um só concorrente receber prêmio no valor de 80.000,00!

GONDIN & CIA.
REPRESENTAÇÕES
— Casa Fundada em 1920 —
Rua Cons. Mafra 33 — 1.º Andar — Caixa Postal, 120.
End. TELEGR.: V A S G O N Phone, 1191
Florianópolis — ESTADO DE SANTA CATARINA

COMPANHIA SEGURODORA DOS PROPRIETÁRIOS DO BRASIL



AS BORBOLETAS POSSUEM UM MARAVILHOSO SENTIDO DE ORIENTAÇÃO, NAVEGANDO ESPÉCIES QUE ATRAVESSAM MIL QUILÔMETROS, DESDE A AMÉRICA DO NORTE ATÉ AS BERMUDAS



PARA QUE AS RODOVIAS NÃO ENCHAM E REGISTAM A FILTRAÇÃO DA ÁGUA MISTURA-SE BORRACHA AO ASFALTO

CLUBE DOZE DE AGOSTO

AVISO

De acordo com a lei fica rigorosamente proibida a entrada de menores de 18 anos nas sessões de Bingo realizadas neste Clube.

A DIRETORIA

Lira Tennis Clube

MES DE OUTUBRO

Dia 20 — sábado — SOIRÉE DOS BROTINHOS, às 22 horas.

Dia 24 — 4.ª feira — SERÃO DANÇANTE, das 21 à 1 hora.

Dia 27 — sábado — SOIRÉE no Clube XII de Agosto, em homenagem ao 30.º aniversário do Lira.

NOTA: Servirá de ingresso a carteira social com o talão do mês de outubro.

CLUBE 15 DE OUTUBRO

Realizar-se-á dia 21 de Outubro uma Domingueira pró-candidata miss-comércio: Aldeida Russi.

Reservas de mesas na Alfataria Brito

Rua: Tiradentes nº. 9

Mesas — 20,00

Ingressos — 20,00.

Pede-se por obsequio aos associados a apresentação da carteira.

«No Lenaculo»

Com a Bíblia na Mão

SEXTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO

Por intermédio de quem obtivemos igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e gloriamos-nos na esperança da glória de Deus. (Romanos 5:2). Leia Coríntios 2:6-13.

MUITOS sentem que a atual condição do mundo é de franca decadência. Para eles a paz, a segurança e os direitos humanos nada mais são do que miragens, para cerca de três quartas partes dos habitantes do mundo. E que na outra parte restante, estas cousas essenciais para a existência da vida humana nada mais são do que meras pretensões. Não podemos fazer mais do que nos entristecer com esta situação e de sofrer-la com Cristo. Muito embora, seja significativo que os que crêem em Cristo possam ainda ser alegres de coração. Todos os que colaboram com Deus são alegres de coração por causa de sua esperança em Cristo.

Um dos costumes árabes, é dizer-se aos amigos antes de ir-se deitar: "Que estejas bem, ao amanhecer do dia." A noite é completamente deixada de lado. O que é importante é a manhã, quando devemos estar de pé e andando por toda parte em pleno vigor da vida. Se apesar das premências e dificuldades da vida, nós nos conservamos alegres de mente e de coração, é porque temos a certeza do triunfo completo do Senhor na manhã da ressurreição, justamente como Ele já triunfou dentro de nossos corações.

ORAÇÃO

Damos-te graças, ó Senhor, por este fruto do espírito. Nenhum outro além de ti, pode conceder esperança e somente os que crêem em ti é que podem experimentá-la. Ajuda-nos hoje a acoroçoar outras a provar a tua bondade e a glorificar-te. Em nome de Jesus. Amém.

PENSAMENTO PARA O DIA

Com Cristo temos alegria eterna.
WILLIAM N. HADDAD/ (Libano)

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA



Lê ou Estuda Muito?
BANHE SEUS OLHOS COM
LAVOLHO
ALVIO E FRESCOR EM CADA GOTA



ESPORTES UNIVERSITÁRIOS

A ELEIÇÃO NA F.C.D.U.

Por: Arnaldo Silveira

Dia 13 findo, na sede da União Catarinense de Estudantes, reuniu-se o Conselho de Representantes da F.C.D.U., afim de eleger a nova Diretoria daquela federação.

A semana que precedeu a referida eleição foi pontilhada de incidentes por parte de alguns elementos que, de maneira nenhuma, concordaram com a reeleição dos colegas Aldo Bellarmino da Silva e Ney Walmor Hubner, colegas

estes que muito batalharam, na diretoria passada, pelo esporte universitário em nossa terra.

A bancada da Faculdade de Direito, até então liderada pelo colega Virgílio Cardoso, desrespeitando a linha traçada pelo presidente do Diretório daquela Faculdade, começou a fazer "chacrinha" com as demais bancadas, no sentido de não permitir a reeleição daqueles elementos, nem de outro qualquer elemento que fizesse parte da atual diretoria, desta diretoria que muito fez pelo esporte universitário. Essa "chacrinha" contou com o apoio das bancadas das Faculdades de Ciências e Farmácia-Odontologia e mais um conselheiro da Faculdade de Filosofia. Era a incompreensão e a mediocridade irmanados num bloco coeso para arrasar com aqueles que muito fizeram pela F.C.D.U., num trabalho que dignifica qualquer diretoria, isto porque tem a federação, atualmente, um patrimônio aceitável e numerário em bancos, o que não havia antes.

A quebra de linha traçada pelo Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito, fez com que o seu presidente demitisse sumariamente dois dos seus conselheiros que foram os iniciadores dessa "chacrinha".

A inexperiência do líder da bancada da Faculdade de Farmácia-Odontologia — Renato Baião, fez com que fosse prejudicada a sua própria faculdade, isto porque, querendo serenar o espírito "revolucionário" do colega Baião, foi ao mesmo oferecido, pelo colega Aldo Bellarmino, a 2ª vice-presidência, não aceitando o convite; queria o colega "revolucionário" a 1ª vice-presidência, o que não concordou o colega presidente.

Após esse entendimento, a ela contrária a atual diretoria da FCDU apresenta uma chapa, fazendo com que nova chapa seja apresentada pelos atuais dirigentes.

As Faculdades de Ciências Econômicas e Farmácia-Odontologia estão unidas, juntamente com outro conselheiro da Fac. de Filosofia, no seu ideal de arrasar com a FCDU, muito embora contasse na chapa da atual diretoria com elementos daquelas faculdades: por Ciências Econômicas — Aldo Bellarmino da Silva, José Zommer e Ilton Stringraber; por Farmácia-Odontologia — Aldo Bernedt e Adércio Domingues. Como vemos, foram estranhas as atitudes dos conselheiros dessas faculdades que, deixando de trabalhar pelos interesses de suas faculdades, puseram em relêvo os seus interesses levados pela vaidade de um cargo.

E na tarde de sábado, dia 13, era feita a eleição para apurar os futuros dirigentes da F.C.D.U., e dentro da urna se encontrava a maior resposta já dada àqueles que se reuniram

sob o signo da incompreensão e mediocridade.

Venceu a chapa apoiada pela atual diretoria, com exceção do candidato a Secretário-Geral: Adércio Domingues.

Eis a nova diretoria da F.C.D.U., que regerá os destinos no biênio 56/57:

Presidente — Aldo Bellarmino da Silva

1º Vice — Ney W. Hubner

2º Vice — Aldo Bernedt

Secretário-Geral — José Luiz Sobierajski

1º Secretário — Fernando L. Soares Carvalho

2º Secretário — Lino Kürten

Tesoureiro-Geral — José Zommer Sobrinho

1º Tesoureiro — Murilo Silva

2º Tesoureiro — Ilton Steingraber.

A posse da diretoria eleita está marcada para sábado próximo, dia 20, às 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito.

Finalizando, queremos deixar aqui os nossos parabéns a nova diretoria, e que continue o trabalho iniciado pela anterior, dignificando, assim, mais e mais o bom nome do esporte universitário em nossa terra.

A DELEGAÇÃO DE BLUMENAU AOS JOGOS ABERTOS DE BAURÚ

Aproxima-se as disputas dos Jogos Abertos do Interior que este ano serão efetuados na cidade paulista de Baurú, já estando inscritas nada menos de cem cidades interioranas, numa demonstração eloquente do grande prestígio que gozam no país inteiro os famosos jogos.

Duas cidades catarinenses estarão presentes: Blumenau e Joinville, cujas delegações deverão seguir ainda esta semana para Baurú.

Segundo notícias vindas de Blumenau, a delegação local (todos do Olímpico) está assim constituída:

Chefe — Prefeito Frederico Busch Jr.

Diretora do Dep. Feminino — Waltrudes Koball

Técnico — Prof. Arruda Salomé

Atletas masculinos — Marcos Krepsky, Sigmundo Heinisch, Arlindo Brocco, Carlos Heinz Dressler, Edgar Annuseck, João Batista de Sousa, Leonardo Schollsmacher, Orion Tonoli, Osni Hoffmann, Raulino Silva, Waldemar Tiago de Souza e Horst Wilhm.

Atletas femininos — Christa Alice Altenburg, Ilka Itner, Soleika Lautenjung, Liliam Olinger, Edelburg Inês Brodzinski, Ivone Schneider, Dorvalina Gonçalves Martins e Jeny Lino.

A situação do Campeonato Gaúcho de Futebol, após os jogos de domingo, passou a ser a seguinte, por pontos perdidos:

1º Grêmio, 1
2º Aimoré, 3
3º Renner, 5
4º Internacional, 6
5º Florianópolis, 9
6º Juventude, 12
7º Nacional e Cruzeiro, 13
8º Flamengo, 16
9º Força e Luz, 20.

CURITIBA SÉDE DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE CICLISMO DE 1957

Segundo se noticia em São Paulo, o Congresso Brasileiro de Ciclismo escolheu a cidade de Curitiba para sede, no próximo ano, do Campeonato Brasileiro de Ciclismo.

FÉLIX MAGNO CONTINUARÁ NO CORITIBA

Noticiou-se há dias o retorno do conhecido técnico Félix Magno ao Atlético Mineiro, tendo mesmo sido acertada as demarques para a sua ida a Belo Horizonte. Todavia o conceituado preparador não mais irá, por enquanto, ao futebol montanhês de vez que seu clube, o Coritiba, chegou a um acordo com o técnico uruguaio, quanto à parte financeira.

Como se sabe, graças à orientação de Félix Magno, o Coritiba vem liderando o certame paranaense, com grandes possibilidades de ser campeão de 56.

PATTERSON X MOORE, A 30 DE NOVEMBRO

De Chicago informam que Floyd Paterson e Archie Moore aceitaram, ontem, disputar um encontro de quinze rounds em disputa do título mundial dos pesos pesados, deixado vago por Rocky Marciano, no dia 30 de novembro, no Chicago Stadium.

CINE — CLUBE "DIÁRIO DA MANHÃ"

Será exibido amanhã, às 20 horas, no auditório da Rádio Diário da Manhã, em sessão especial para os sócios do referido Cine-Clube, o famoso e controvertido filme de André Gayatte — "O DIREITO DE MATAR" (Justice est Fait), da França Filmes.

O mencionado filme faz parte da programação do corrente mês, servindo de ingresso o cartão de outubro, já em poder dos sócios.

Faleceu Jules Rimet, Ex-Presidente da FIFA

Está de luto o foot-ball mundial. Jules Rimet, presidente honorário da Federação Internacional de Futebol Association (FIFA), seu nome ligado à maior disputa internacional de futebol que é a Copa do Mundo, foi submetido a uma delicada intervenção cirúrgica, não resistindo devido ao seu estado de saúde. Durante trinta anos e até 1954 foi presidente da FIFA.

No mundo do turfe

NOVA YORK, (U. P.) — Informam de Camdén, estado de Nova Jersey, que o famoso cavalo Swaps está agora travando a luta mais ardua da sua vida. É uma luta contra a própria morte, já que Swaps terá de ser sacrificado, se não consolidar a fratura da perna que sofreu dias atrás. Quatro dos mais destacados veterinários estão atentos dia e noite, para salvar o cavalo, cujos ganhos o colocam em quarto lugar na história do turf norte-americano. Mas um deles afirmou que SWAPS tem apenas uma possibilidade em cem de escapar.

CAMPEONATO DA DIVISÃO ESPECIAL DE PROFISSIONAIS

TABELA DO RETORNO	
1ª rodada — 30/9	
Blumenau — Olímpico x Avaí	Joinville — Caxias x Palmeiras
Capital — Figueirense x Estiva	Brusque — Carlos Renaux x América
Itajaí — Marcílio Dias x Paysandú	
2ª rodada — 21/10	
Blumenau — Olímpico x Carlos Renaux	Joinville — América x Figueirense
Itajaí — Estiva x Palmeiras	Capital — Avaí x Marcílio Dias
Brusque — Paysandú x Caxias	
3ª rodada — 28/10	
Itajaí — Estiva x Avaí	Capital — Figueirense x Olímpico
Blumenau — Palmeiras x Marcílio Dias	Brusque — Paysandú x Carlos Renaux
Joinville — América x Caxias	
4ª rodada — 11/11	
Capital — Avaí x Paysandú	Itajaí — Marcílio Dias x Figueirense
Brusque — Carlos Renaux x Palmeiras	Joinville — América x Estiva
Blumenau — Olímpico x Caxias	
5ª rodada — 15/11	
Itajaí — Estiva x Carlos Renaux	Blumenau — Palmeiras x Figueirense
Brusque — Paysandú x Olímpico	Joinville — Caxias x Marcílio Dias
Capital — Avaí x América	
6ª rodada — 18/11	
Blumenau — Palmeiras x Paysandú	Brusque — Carlos Renaux x Avaí
Joinville — América x Olímpico	Itajaí — Marcílio Dias x Estiva
Capital — Figueirense x Caxias	
7ª rodada — 28/11	
Joinville — Caxias x Carlos Renaux	Brusque Paysandú x Figueirense
Capital — Avaí x Palmeiras	Blumenau — Olímpico x Estiva
Itajaí — Marcílio Dias x América	
8ª rodada — 2/12	
Joinville — América x Paysandú	Capital — Figueirense x Avaí
Blumenau — Palmeiras x Olímpico	Brusque — Carlos Renaux x Marcílio Dias
Itajaí — Estiva x Caxias	
9ª rodada — 9/12	
Capital — Figueirense x Carlos Renaux	Joinville — Caxias x Avaí
Itajaí — Marcílio Dias x Olímpico	Brusque — Paysandú x Estiva
Blumenau — Palmeiras x América	

Max Moeller

AGRADECIMENTO

A família do pranteado Max Moeller vem, conserada, pela presente agradecer as inúmeras manifestações de pesar recebidas quando do seu prematuro passamento ocorrido dia 14 do corrente, no Hospital de Caridade.

Este agradecimento é extensivo à direção daquele nosocômio pelo bom tratamento dispensado e, especialmente, ao sr. dr. Isaac Lobato Filho, os esforços empregados para salvar o saudoso extinto.

Agradece, sensibilizada, às pessoas que o acompanharam à última morada, à tradicional firma Carlos Hoepcke S. A., de que fazia parte, e aos seus distintos funcionários e bem assim ao Pastor Protestante sr. Floss pela encomendação do corpo e pelas palavras de conforto espiritual.

Convida, outrossim, aos parentes e pessoas amigas para assistirem à cerimônia religiosa que farão celebrar na igreja protestante à rua Nereu Ramos, às 9 horas de domingo próximo, dia 21 do corrente.

Antecipa seus sinceros agradecimentos.

Florianópolis, 17 de outubro de 1956

Viúva Bertha Galluf Moeller, filhos e genro.

CESTINHAS & ENCESTADAS

Por Jayme Klein

Quem esteve sábado passado lá no ex-colossinho da FAC, assistindo o encontro entre Lira e Bocaiuva, certamente saiu decepcionado. Não se pôde em hipótese alguma fazer a mínima comparação entre as duas equipes. O Bocaiuva jogando ainda um basquetebol grotesco, rude e sem objetivo, foi presa fácil para o Lira, cujo basquetebol está muito mais evoluído e airosoamente mais moderno.

E o mais interessante é que uma equipe assim como a do Lira, dotada de maior categoria, viu-se ante o Bocaiuva, inibida de render ao ponto máximo de seu desenvolvimento. Claro esta que o resultado disso, foi aquilo que vimos no sábado: um basquetebol sem graça, sem vida, bruto e desengaçado. Venceu o Lira pela contagem de 54 a 21, o que não espelha o resultado justo da partida. Deveria por obrigatoriedade ser de muito mais. No meu ponto de vista, o Lira não converteu maior número de cesta, porque impedido pela rudeza do Bocaiuva, não pôde desenvolver o que realmente está a seu alcance.

O Bocaiuva pelo seu primeiro jogo, demonstrou jogar sem base alguma, com jogadas das mais impossíveis, usando homens altos na meia cancha e bixos no rebote. Pelo que vi, não pode fazer frente às duas equipes que disputam atualmente o Campeonato Cidadino. Aliás, os seus dirigentes compreendem perfeitamente a situação e como diz o seu próprio Presidente, a intenção do Bocaiuva é a de disputar todo e qualquer tipo de esporte amador, com o fito único de competir, até chegar um dia, em que possa competir e disputar o título em jogo. Apesar de tudo, o Bocaiuva veio sem dúvida alguma salvar o campeonato, pois, sem ele, seria de apenas uma melhor de três entre Lira e Doze.

Opinando a respeito da equipe do Lira, só posso dizer que está com um rosário de astros de primeira grandeza da constelação basquetebolística da cidade. Caminha sem dúvida para um tipo de basquetebol ideal: rápido e movimentado. Falta-lhe, entretanto, mais visão a cesta. De arremessos de meia cancha não alcançou ainda o desejado. Por exemplo, encontrando uma equipe que marque mais cerrado, não lhe permitindo entrar na bandeja (quase todos os pontos do Lira foram feitos de bandeja) vai encontrar alguma dificuldade. Naturalmente não se pode tirar base pelo jogo de sábado. Mas, nas ocasiões que se tornavam necessárias o arremesso de meia cancha, não demonstrou estar ainda no ponto exato para esse tipo de jogo. A certa altura da partida, ouvi nitidamente o técnico instruir a rapaziada, para que arremessasse de longe. Eles obedeceram, mas não encestaram.

Individualmente, o Lira apresentou um Osman pesadíssimo, até demais. Não está sendo aquele Osman dos anos anteriores. Falta-lhe agilidade. Esta usando em demasia aquele hercúleo corpo. E em basquetebol usa-se o corpo é claro, mas não tirando o adversário da jogada. Não sei porque os árbitros não puniram quase todas suas intervenções.

Donald esteve bem. É o atleta do Lira que mais procura a cesta. Está como digo sempre, jogando bola prá frente. Landico, é uma verdadeira espetaculosidade. Landico, o elástico, passo a considera-lo o maior reboteiro do Estado. Arrojado, dotado de um estilo todo especial quando intervem no ar, fez-me obrigatoriamente tornar seu fan incondicional. No ano passado já dizia que Landico iria longe.

Ronald, como sempre, aprecia o seu extraordinário espírito de combatividade.

Wrel é um jogador sem recursos, meio estrambótico. Quando resolve encestar é um caso sério. É um jogador completamente irregular. Quando inicia um jogo, encestando as primeiras bolas, deve ser conservado até o último. Caso contrário, deve ser substituído de imediato. Evidentemente esta é a minha opinião a respeito deste atleta.

Lino não acompanhou o ritmo acelerado que sua equipe estava impondo ao adversário. Está também pesadíssimo. Contudo, ainda não perdeu aquela mão "boba" prá cesta. Aliás, é o único, ou melhor, foi um dos atletas do Lira que acertou arremessos de meia cancha.

Quanto ao Bocaiuva, prefiro não comentá-lo individualmente.

Havia prometido para esta semana, as entrevistas dos Sr. Hamilton Platt e Rubens Lange. Infelizmente não me foi possível publicá-las. Na próxima serão publicadas, na certa.

Para o atleta Siridakis ler: Também a sua entrevista será publicada, apesar com já disse, de tê-la recebido com bastante atraso. Resolvi favoravelmente. Aguarde.

Para o atleta Zé Luiz: Recebi o seu recado. Providenciarei a respeito. Mas veja: Não faça como da primeira vez, tá legal?

Por hoje é só. Até a próxima.

Projeto da nova lei de imprensa

Exposição do Ministro Nerêu Ramos.

(Continuação da 8ª Página)

Demais disso, é preciso aplicar à radiodifusão e à televisão alguns dispositivos da Lei de Imprensa, porque, atendidas as peculiaridades, todas são instrumentos, uns mais eficientes que outros, da manifestação do pensamento, assegurada pela Constituição e pela tradição democrática do País, sujeita, porém, à responsabilidade, freio destinado a manter o equilíbrio dos direitos que a lei deve proteger.

5. Sem liberdade de pensamento e de informação não vive a democracia, sendo justo, portanto, por amor à vida democrática, que se dê tratamento de exceção aos chamados crimes de imprensa. Em face, porém, da boa razão e da Constituição que nos rege, não há como, em nome da democracia, justificar tolerância para a ação que vise diretamente à destruição criminosa do regime. No art. 141, § 5.º, a Constituição Federal não se limitou a prescrever — como as Constituições anteriores — que, pela livre manifestação do pensamento, responderia cada um nos casos e na forma que a lei precelular (Constituição do Império, art. 179, § 5.º; art. 172, § 12, da Constituição de 1891; art. 113, § 9, da Constituição de 1934.) A Constituição de 1946 como o fizera, em parte, a de 1934, depois de dizer — isso mesmo, isto é, que cada um responderá pelo crime que cometer, abusando daquele direito de expressão do pensamento, acrescentou em termos imperativos e enfáticos — não será, porém, tolerada propagação de guerra, de processos violentos para subverter a ordem política e social, ou de preconceitos de raça ou de classe.

A propagação, ou seja, a ação de propagar que, em se tratando de imprensa, se faz pela circulação do impresso — não será tolerada. Da punição do criminoso tratou a Constituição no começo do parágrafo; no fim do parágrafo ela acrescentou o que não consta das Cartas Políticas anteriores, salvo a Constituição de 1934, a proibição da ação criminosa ali mencionada. A Constituição, naquêles casos, não se contentou com a punição do delinquente; ela quis mais, ela quis e determinou que se não permitesse a ação criminosa. Não obstante, o projeto disciplinou a matéria em termos de irreversível moderação, tendo em vista o peremptório preceito constitucional. Não se deve armar o Estado com punho de ferro; também se não deve deixá-lo indefeso nas mãos dos seus inimigos. Num penetrante ensaio político, PAUL VALÉRY — sugerindo uma linha de equilíbrio — acentuava: si l'Etat est fort, il nous écrase. Si il est faible, nous périssions.

6. A constitucionalidade da apreensão, por motivo de propagação subversiva, é questão que já não comporta controvérsia fundada. O Supremo Tribunal Federal, ao julgar, no caso da suspensão do jornal *Imprensa Popular*, a Apelação Criminal n. 1.426, em 27 de janeiro de 1949, afirmou a perfeita compatibilidade da Constituição de 46 com o art. 4.º do Decreto-lei n.º 431, de 1938, que permitia a apreensão e, na reincidência, a suspensão de órgão de imprensa, quando instrumento de crime nele instruído. Votaram nesse sentido, corroborando decisão do Tribunal Federal de Recursos, no mandado de segurança impetrado contra a suspensão do jornal *Tribuna Popular*, e aprovando o parecer do então Procurador Geral e hoje Ministro Luiz Gallotti, todos os Ministros participantes do julgamento: Edgar Costa, relator, Lafayette de Andrada, Armando Prado, Hahnemann Guimarães, Ribeiro da Costa, Goulart de Oliveira, Anibal Freire, Barros Barreto e Laudo de Camargo.

7. A suspensão da *Imprensa Popular*, determinada por portaria ministerial de 7 de janeiro de 1948, ocasionou troca de tiras entre a polícia e os que se encontram na redação, motivando a prisão destes em flagrante, pelos crimes de resistência e posse de arma de guerra.

O habeas corpus então impetrado ao Conselho de Justiça foi negado, de acordo com o voto do relator, o Diretor-sargento e hoje Ministro Nelson Hungria, sendo a

decisão confirmada pelo Supremo Tribunal Federal.

8. Na defesa do Estado democrático, na preservação da democracia, todos devem estar interessados. Governantes e governados. Maioria e minoria. Governo e oposição. Tanto quanto todos, a própria imprensa, pois, se é verdade que sem imprensa livre não há democracia, certo é, também, que sem democracia não haverá, já não dizemos imprensa livre, mas não haverá imprensa, — pois que tal nome não merecem os automáticos das ditaduras. Reafirmando-se, portanto, a determinação constitucional de se não to-

ler a propaganda de guerra, de processos violentos para subverter a ordem política e social, ou de preconceitos de raça ou de classe, de nenhum modo se ameaça a imprensa, com o cerceamento da liberdade a que ela deve ter direito.

9. Não é perfeita a democracia brasileira, e muito ainda nos resta caminhar. Entretanto, não será subtraindo nos desvios da pregação de meios violentos para a subversão da ordem pública e social, não será procurando jogar as classes umas contra as outras, nas espirais do ódio, não será exasperando as paixões e con-

clamando as divergências para um ajuste de forças cruento ou incruento, não será assim que se aprimorará os nossos costumes democráticos.

10. Aos elevados objetivos enunciados, nunca ao de restringir e asfixiar a liberdade, numa das suas mais nobres manifestações, visa o projeto que tenho a honra de submeter à elevada apreciação de Vossa Excelência, devidamente justificados, um a um, os seus dispositivos.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos de profundo respeito.

(a) Nerêu Ramos.

(Continuação da 8ª Página)

ENCONTRO COM OS MORTOS

— Ah, você o encontrou? — Sim.

— E ele falou com você? — Sim, falou comigo, sem, todavia, me reconhecer. Tive de dizer-lhe que eu sabia quem era ele.

— Assim ele a reconheceu, não? — Sim, ele disse que se recordava de mim, de algumas coisas relacionadas comigo, porém nada se lembrava acerta de mamãe ou de casa ou... Lembra-se um pouco de Duncan, também? Que Duncan o empurraram do berço fazendo-o cair. Falou ainda de outros episódios.

— Como era o lugar em que você se encontrava? Gostava dele? — Sim.

— A vida lá era melhor do que na terra? — Não.

— Não era? — Eu não podia... não podia fazer muita coisa... não podia falar com ninguém por muito tempo... iam logo embora... Não demoravam quase.

— Você sofria? — Não.

— Nenhum sofrimento. Entendo. Sentiu algum dia necessidade de alimentar-se? — Não.

— Jamais comêu coisa alguma? — Não, não comi nunca, nunca dormi, nunca dormi... nunca experimentava cansaço.

— Bem, diga-me como deixou, finalmente, esse mundo? — Eu... fui-me de lá e... nasci... e voltei a viver, nos Estados Unidos. Nasci em Iowa... Eu... — Sim... Eu... — (Ela se referia ao seu nascimento em 1923, no estado norte-americano de Iowa).

VIDA NOVA

— Lembra-se de como veio ao mundo de novo, de como lhe foi possível nascer novamente? Fale-nos a respeito disso.

— Eu estava... oh, eu estava... Não sei como aconteceu, mas me lembro apenas de que, subitamente, não estava mais... era assim um estado... então, tornei-me uma criança.

— Alguém escolheu o corpo que você voltou a habitar? Alguém escolheu esse corpo? — Não sei... A coisa aconteceu e nada mais... e não se consegue lembrar nada... isto é, pode-se recordar muita coisa... tudo tão repentinamente... Lembro-me somente que voltei a ser um bebê.

— Qual é o seu nome? — Ruth.

— Ruth de quê? — Ruth Mills.

(Este era o seu nome de solteira).

— B. m. Então você deve ter vivido no mundo dos espíritos muito tempo antes disso.

— Arh... Não sei.

— Durante todo esse tempo não conseguiu comunicar-se com pessoas nenhuma na terra? — Não. Tentei fazê-lo.

— Qualquer espírito daquele mundo pode falar com qualquer pessoa da terra? — Não.

— Jamais viu acontecer tal coisa? — Não... Tentei... Muitos querem falar com muita gente, porém não nos ouvem.

— Quem morreu primeiro, você ou Padre John? — Eu.

— E ele faleceu algum tempo depois, não foi? E então juntou-se imediatamente

te a ele. Está certo? — Sim, ele veio para a minha casa... Foi para onde quis ir.

— Brian, no entanto, não sabia que você e Padre John encontravam-se ali, não é? — E'.

— E você não lhe conseguiu dizer que estava lá? — Não. Não podia. (Eu falava como quem cochicha). Ele não ouvia.

— Os que morrem vão para lugares diferentes? — Sim... quer dizer... não, é apenas um lugar, mas... é muito grande.

OS VIVOS NÃO QUEREM FALAR COM OS MORTOS

— Como se comunicavam lá entre si? — Nós... nós nos falávamos.

— Entendo. Uns podiam ouvir os outros, não? — Sim, eles me ouviam.

— Contudo, a gente da terra, como Brian, não conseguia ouvi-la? — Eles não queriam ouvir!

— Será que não poderiam ouvir? Acredita que se tentassem ouvir poderiam? — Creio que sim.

— Mas não está certa disso? — Não. Eu, porém, precisava que eles... era uma pena.

— Alguém nesse mundo dos espíritos ensinou algo a você? Foi alguma vez a qualquer coisa parecida com escola ou recebeu instrução de qualquer gênero? — Não. Aquilo era uma espécie de... de coisa transitória. Vivemos ali unicamente um período... uma fase assim que passa.

— Todavia, quando o seu corpo morreu, você percebeu que não havia morrido com ele? — Sempre quis dizer isso a Brian, porém ele vivia tão atormentado!

— Deveras? — Sim... receava que ela não tivesse orado bastante ou... ido bastante à igreja, ou coisa parecida, durante todo aquele tempo.

— Muito bem. Agora, descanse e relaxe-se. Esqueça-se de tudo porque você está voltando para a época presente e para o lugar em que se achava.

Briday Murphy

"Copyright-Doubleday — APLA".

Atravessando a Barreira do Tempo

(Continuação da 8ª Página)

ENCONTRO COM OS MORTOS

— Ah, você o encontrou? — Sim.

— E ele falou com você? — Sim, falou comigo, sem, todavia, me reconhecer. Tive de dizer-lhe que eu sabia quem era ele.

— Assim ele a reconheceu, não? — Sim, ele disse que se recordava de mim, de algumas coisas relacionadas comigo, porém nada se lembrava acerta de mamãe ou de casa ou... Lembra-se um pouco de Duncan, também? Que Duncan o empurraram do berço fazendo-o cair. Falou ainda de outros episódios.

— Como era o lugar em que você se encontrava? Gostava dele? — Sim.

— A vida lá era melhor do que na terra? — Não.

— Não era? — Eu não podia... não podia fazer muita coisa... não podia falar com ninguém por muito tempo... iam logo embora... Não demoravam quase.

— Você sofria? — Não.

— Nenhum sofrimento. Entendo. Sentiu algum dia necessidade de alimentar-se? — Não.

— Jamais comêu coisa alguma? — Não, não comi nunca, nunca dormi, nunca dormi... nunca experimentava cansaço.

— Bem, diga-me como deixou, finalmente, esse mundo? — Eu... fui-me de lá e... nasci... e voltei a viver, nos Estados Unidos. Nasci em Iowa... Eu... — Sim... Eu... — (Ela se referia ao seu nascimento em 1923, no estado norte-americano de Iowa).

VIDA NOVA

— Lembra-se de como veio ao mundo de novo, de como lhe foi possível nascer novamente? Fale-nos a respeito disso.

— Eu estava... oh, eu estava... Não sei como aconteceu, mas me lembro apenas de que, subitamente, não estava mais... era assim um estado... então, tornei-me uma criança.

— Alguém escolheu o corpo que você voltou a habitar? Alguém escolheu esse corpo? — Não sei... A coisa aconteceu e nada mais... e não se consegue lembrar nada... isto é, pode-se recordar muita coisa... tudo tão repentinamente... Lembro-me somente que voltei a ser um bebê.

— Qual é o seu nome? — Ruth.

— Ruth de quê? — Ruth Mills.

(Este era o seu nome de solteira).

— B. m. Então você deve ter vivido no mundo dos espíritos muito tempo antes disso.

— Arh... Não sei.

— Durante todo esse tempo não conseguiu comunicar-se com pessoas nenhuma na terra? — Não. Tentei fazê-lo.

— Qualquer espírito daquele mundo pode falar com qualquer pessoa da terra? — Não.

— Jamais viu acontecer tal coisa? — Não... Tentei... Muitos querem falar com muita gente, porém não nos ouvem.

— Quem morreu primeiro, você ou Padre John? — Eu.

— E ele faleceu algum tempo depois, não foi? E então juntou-se imediatamente

te a ele. Está certo? — Sim, ele veio para a minha casa... Foi para onde quis ir.

— Brian, no entanto, não sabia que você e Padre John encontravam-se ali, não é? — E'.

— E você não lhe conseguiu dizer que estava lá? — Não. Não podia. (Eu falava como quem cochicha). Ele não ouvia.

— Os que morrem vão para lugares diferentes? — Sim... quer dizer... não, é apenas um lugar, mas... é muito grande.

OS VIVOS NÃO QUEREM FALAR COM OS MORTOS

— Como se comunicavam lá entre si? — Nós... nós nos falávamos.

— Entendo. Uns podiam ouvir os outros, não? — Sim, eles me ouviam.

— Contudo, a gente da terra, como Brian, não conseguia ouvi-la? — Eles não queriam ouvir!

— Será que não poderiam ouvir? Acredita que se tentassem ouvir poderiam? — Creio que sim.

— Mas não está certa disso? — Não. Eu, porém, precisava que eles... era uma pena.

— Alguém nesse mundo dos espíritos ensinou algo a você? Foi alguma vez a qualquer coisa parecida com escola ou recebeu instrução de qualquer gênero? — Não. Aquilo era uma espécie de... de coisa transitória. Vivemos ali unicamente um período... uma fase assim que passa.

— Todavia, quando o seu corpo morreu, você percebeu que não havia morrido com ele? — Sempre quis dizer isso a Brian, porém ele vivia tão atormentado!

— Deveras? — Sim... receava que ela não tivesse orado bastante ou... ido bastante à igreja, ou coisa parecida, durante todo aquele tempo.

— Muito bem. Agora, descanse e relaxe-se. Esqueça-se de tudo porque você está voltando para a época presente e para o lugar em que se achava.

Briday Murphy

"Copyright-Doubleday — APLA".

Nascimento

Acha-se enriquecido o lar do nosso prezado amigo Ten. Dorval Silveira Nunes, servindo na 16ª CRM, e de sua exma. esposa d. Cely Dias Nunes, com o nascimento de um robusto e galante menino, ocorrido a 16 do corrente, na Maternidade "Dr. Carlos Corrêa" e que recebeu o nome de RENATO.

O ESTADO se congratula com os dignos genitores e formula ao RENATO uma vida longa com felicidades.

Clube de Cinema de Florianópolis

A Diretoria do Clube de Cinema de Florianópolis, avisa aos seus associados que fará exhibir no próximo, dia 20, às 15.30 horas, no salão do Instituto de Educação, o filme "O CINEMANIACO", de Harold Lloyd.

Avisa-se aos associados que será indispensável a apresentação do talão social.

PROCURA-SE

Procura-se casa para alugar que tenha ao menos três quartos. Oferece-se um contrato por dois anos com todas as suas vantagens. Tratar no Cabo Submarino ou pelo telefone 2982.

PRECISA-SE

Uma cozinheira para casal paga-se bem.

Tratar na Lavanderia Serratine.

Rua Trajano 25.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Quinta Zona Aérea

Destacamento de Base Aérea de Florianópolis

PROGRAMA COMEMORATIVO DO ANO SANTOS DUMONT E SEMANA DA ASA DE 1956

Dia 19 de Outubro (Sexta-Feira)
12:00 horas — Churrasco para o pessoal militar e civil da Unidade.
12:00 horas — Sessão cinematográfica.
17:30 horas — Palestra através do microfone da Rádio Diário da Manhã, sobre "O sentido do cinquentenário do primeiro vôo do mais pesado que o ar", pelo Capitão de Fragata Dario Crocchia de Moraes, do 5º Distrito Naval.

Dia 20 de Outubro (Sábado)
12:00 horas — Churrasco oferecido pelo Aéreo Clube de Santa Catarina (local: sede do Aéreo Clube).
13:00 horas — Demonstração de Aéro-Modelismo pelos associados do Clube de Aeromodelismo Santos Dumont.

Dia 21 de Outubro (Domingo)
11:00 horas — Demonstração de tiro e bombardeio, pelos aviões a jato "Gloster Meteor", do 1/14º Grupo de Aviação de Caça, sediado em Pôrto Alegre (local: área marítima frente a Base Aérea).

Dia 22 de Outubro (segunda-feira)
16:00 horas — Inauguração do retrato de Alberto Santos Dumont, na Sede da Sucursal do Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica.
17:00 horas — Palestra através do microfone da Rádio Guarujá, sob o título "O brasileiro que deu asas ao mundo" pelo Capitão Murilo Roberg, da Polícia Militar do Estado.

Dia 23 de Outubro (terça-feira)
Aniversário do 1º vôo do mais pesado que o ar, realizado por Alberto Santos Dumont e Dia do Aviador.
09:00 horas — Missa votiva celebrada na Catedral Metropolitana por S. Excia. Revma. D. Joaquim Domingos de Oliveira, Digníssimo Arcebispo Metropolitano de Florianópolis.
17:00 horas — Coquetel em comemoração ao "Ano Santos Dumont e Dia do Aviador", oferecido as autoridades civis e militares e eclesiásticas, no "Grill-Room" da Confeitaria Plaza.

CINE SÃO JOSE

As 3 — 8hs.
"Na Tela Panorâmica"
Gisele PASCOL em:
O ÚLTIMO ENDEREÇO
No Programa:
Jornal da Tela. Nac.
Preços: 11,00 — 5,50.
Censura até 10 anos.

RITZ

As 5 — 8hs.
"CINEMASCOPE"
Gene TIERNEY — Humphrey BOGGART em:
DO DESTINO NINGUEM FOGUE
No Programa:
Atual. Atlântida Nac.
Preços: 18,00 — 10,00.
Censura até 5 anos.

IMPERIO

As — 8hs.
Farley GRANGER em:
NÃO QUERO DIZER-TE ADEUS
No Programa:
Esporte na Tela. Nac.
Preços: 10,00 — 5,00.
Censura até 14 anos.

ROXY

As — 8hs.
1º) RIO DE SANGUE — Com: George Montgomery
2º) A PRINCEZA E O PIRATA — Com: Bob Hope
— Virginia Mayo
Notícias da Semana. Nac.
Preços: 8,00 — 4,00.
Censura até 14 anos.

GLORIA Estrela

As — 8hs.
Jean FANTINE — Jack PALANCE em:
OS MISTÉRIOS DE MARRÓCOS
No Programa:
Reporter da Tela. Nac.
Technicolor
Preços: 10,00 — 5,00.
Censura até 14 anos.

IMPERIO Estrela

As — 8hs.
1º) A GRANDE NOITE DE CASANOVA — Com: Bob Hope
2º) A QUADRILHA DOS DALTONS — Com: Jim Davis
3º) CONTRABANDO DA MORTE 9/10 Epis. Seriado.
Notícias da Semana. Nac.
Preços: 8,00 — 4,00.
Censura até 14 anos.

ATAQUES EPILEPTICOS

Varios enfermos atacados desse terrível mal, dando 2 a 5 ataques diários, ficaram completamente restabelecidos na clinica privada do professor Americo Valerio da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante quatro meses do conhecido específico Antiepileptico BARASCH. Essas pessoas há 48 meses não fazem uso do medicamento, sem apresentar, contudo, a mais ligeira manifestação epileptica. O Antiepileptico BARASCH é de ação pronta e eficaz, fazendo desaparecer gradativamente e de maneira definitiva os ataques epilepticos e a sua indicação é absoluta no tratamento da epilepsia, seja ela inicial, essencial ou crônica. Vende-se nas farmácias e drogarias, ou pelo reembolso. C. Postal 4104, Rio.

Algo anda no ar...

Um segredo, deixa de existir quando comunicado a outra pessoa... Daí, certamente, termos "pescado do ar", um segredo comercial de transcendentalíssima (ufa!) importância para o público.

Parece... sim, parece que em novembro próximo estará à disposição do público, dois dos mais cobiçados artigos para uso e gozo do lar, mediante a irrisória e bagatelíssima entrada de apenas Cr\$ 30,00!!! Uma poltrona-cama "DRAGO", sim, uma dessas práticas, confortáveis e elegantes poltronas "DRAGO" tão conhecidas e tão desejadas por todas as boas donas de casa, mais um liquidificador da famosa e conceituadíssima linha "WALITA" poderão ser adquiridas na A MODERNA, nesses estabelecimentos das grandes iniciativas. Como notícia de fim de ano e de interesse público, nada melhor, nada mais útil e agradável.

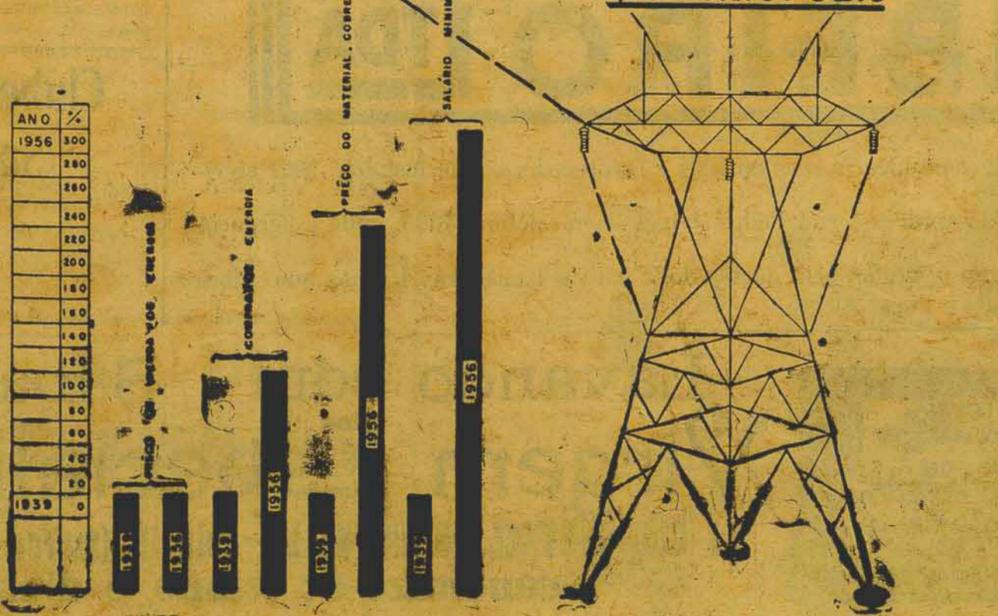
PRECISA-SE

Uma cozinheira para casal paga-se bem.

Tratar na Lavanderia Serratine.

Rua Trajano 25.

DÊSDE 1939 O PRÊÇO DA ENERGIA FORNECIDA É O MESMO EM FLORIANÓPOLIS



VAI VIAJAR?

Reserve seu bilhete de passagem
no
LUX HOTEL

A PREÇO OFICIAL

TELEFONES: 2021 — 2022 — 2023 — 2024.

Cruzeiro do Sul
Real
Varig
Panair
Sadia

Compra-se

Uma Motocicleta de 2ª
mão pagamento a vista.

Tratar com Aldo Sousa a
rua Saldanha Marinho n.º
1.

Divórcio

E NOVO CASAMENTO NO
MÉXICO

P. CAMPOY informações
grátis com esmerada aten-
ção.

Trav. Ouvidor, 36 — 2º
andar — sala 25.
Rio de Janeiro — D.F.

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

Dia 17 (Quarta) — BINGO PRÓ SEDE SOCIAL

— Uma bela copa, uma linda mesa abat-
jour, liquidificador e muitos outros prê-
mios atraentes...

Dia 21 (Domingo) — SOIRÉE JUVENIL, com ini-
cío às 20.00 hs.

Dia 27 (Sabado) — SOIRÉE do 30º ano do Lira
Tennis Clube em homenagem ao irmão da
Colina

Encontro oportuno!



... sim, Belarmino, eis-nos com nossas cadernetas de depositantes da **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SANTA CATARINA**, que é garantida pelo Governo Federal e rende juros de 5% ao ano, capitalizados de 6 em 6 meses. Também oferece-nos a vantagem do financiamento da casa própria!

O primo Belarmino:

— Ah/então aí está o segredo da tua prosperidade!

O primo Feliz:

— Exatamente, e tu também farás o mesmo/ Reco-
lhe todo teu dinheiro que tens em casa, sem nada render e
exposto a todos os perigos, e deposita-o na **CAIXA!**

O primo Belarmino:

— Como és inteligente primo/Voltarei à fazen-
da para trazer a "massa" e deposita-la para toda a turma.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS GUARDAS DE ALFANDEGA DE FLORIANÓPOLIS

Recebemos:
Florianópolis, 30 de Se-
tembro de 1956

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
SERVIÇO FLORESTAL**
Acôrd Florestal com o Es-
tado de Santa Catarina



O caxinguelê, o bichinho amigo da floresta, utilizado com o símbolo do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura na sua Campanha permanente de Educação Florestal, é um pequeno roedor que recolhe os coqueiros de diversas árvores e os enterra, para mais tarde rebuscá-los e comê-los. Muitas sementes são assim plantadas pela providência desse bichinho, pois que nem todas são depois achadas.

Essa prática deve servir de exemplo àqueles que se utilizam das florestas para extrair os seus produtos, que devem depois proceder o reflorestamento para que não lhes falte nunca nem aos seus descendentes, as árvores tão necessárias ao conforto e à economia dos homens.

Exmo. Sr. Diretor do
Jornal "O ESTADO"

Cumpro o grato dever de comunicar a V. Exa. que, em sessão de Assembléia Geral Ordinária hoje realizada foi eleita e empossada a diretoria que deverá reger os destinos desta Sociedade durante o ano social de 1956 à 1957, a qual está constituída da maneira que segue:

Presidente — Narbal Silva (reeleito)

Vice-dito — Leopoldo Francisco Meira

1º Secretário — Italo Paladino (reeleito)

2º Dito — Heitor Veiga de Faria

1º Tesoureiro — Ito Schmidt (reeleito)

2º Dito — Francisco de Oliveira Furtado

COMISSÃO FISCAL

Hermínio Bertho da Silveira, Sebastião de Carvalho Lima, Herodiano da Silva Brazinha.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Exa. os meus protestos da mais alta estima e distinta consideração.

Italo Paladino — 1º Secretário.

Exmo. Sr. Diretor do

Jornal "O ESTADO"

Cumpro o grato dever de comunicar a V. Exa. que, em sessão de Assembléia Geral Ordinária hoje realizada foi eleita e empossada a diretoria que deverá reger os destinos desta Sociedade durante o ano social de 1956 à 1957, a qual está constituída da maneira que segue:

Presidente — Narbal Silva (reeleito)

Vice-dito — Leopoldo Francisco Meira

1º Secretário — Italo Paladino (reeleito)

2º Dito — Heitor Veiga de Faria

1º Tesoureiro — Ito Schmidt (reeleito)

2º Dito — Francisco de Oliveira Furtado

COMISSÃO FISCAL

Hermínio Bertho da Silveira, Sebastião de Carvalho Lima, Herodiano da Silva Brazinha.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Exa. os meus protestos da mais alta estima e distinta consideração.

Italo Paladino — 1º Secretário.

Exmo. Sr. Diretor do

Jornal "O ESTADO"

Cumpro o grato dever de comunicar a V. Exa. que, em sessão de Assembléia Geral Ordinária hoje realizada foi eleita e empossada a diretoria que deverá reger os destinos desta Sociedade durante o ano social de 1956 à 1957, a qual está constituída da maneira que segue:

Presidente — Narbal Silva (reeleito)

Vice-dito — Leopoldo Francisco Meira

1º Secretário — Italo Paladino (reeleito)

2º Dito — Heitor Veiga de Faria

1º Tesoureiro — Ito Schmidt (reeleito)

2º Dito — Francisco de Oliveira Furtado

COMISSÃO FISCAL

Hermínio Bertho da Silveira, Sebastião de Carvalho Lima, Herodiano da Silva Brazinha.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Exa. os meus protestos da mais alta estima e distinta consideração.

Italo Paladino — 1º Secretário.

Exmo. Sr. Diretor do

Jornal "O ESTADO"

Cumpro o grato dever de comunicar a V. Exa. que, em sessão de Assembléia Geral Ordinária hoje realizada foi eleita e empossada a diretoria que deverá reger os destinos desta Sociedade durante o ano social de 1956 à 1957, a qual está constituída da maneira que segue:

Presidente — Narbal Silva (reeleito)

Vice-dito — Leopoldo Francisco Meira

1º Secretário — Italo Paladino (reeleito)

2º Dito — Heitor Veiga de Faria

1º Tesoureiro — Ito Schmidt (reeleito)

2º Dito — Francisco de Oliveira Furtado

COMISSÃO FISCAL

Hermínio Bertho da Silveira, Sebastião de Carvalho Lima, Herodiano da Silva Brazinha.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Exa. os meus protestos da mais alta estima e distinta consideração.

Italo Paladino — 1º Secretário.

Exmo. Sr. Diretor do

Jornal "O ESTADO"

Cumpro o grato dever de comunicar a V. Exa. que, em sessão de Assembléia Geral Ordinária hoje realizada foi eleita e empossada a diretoria que deverá reger os destinos desta Sociedade durante o ano social de 1956 à 1957, a qual está constituída da maneira que segue:

Presidente — Narbal Silva (reeleito)

Vice-dito — Leopoldo Francisco Meira

1º Secretário — Italo Paladino (reeleito)

2º Dito — Heitor Veiga de Faria

1º Tesoureiro — Ito Schmidt (reeleito)

2º Dito — Francisco de Oliveira Furtado

COMISSÃO FISCAL

Hermínio Bertho da Silveira, Sebastião de Carvalho Lima, Herodiano da Silva Brazinha.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Exa. os meus protestos da mais alta estima e distinta consideração.

Italo Paladino — 1º Secretário.

Exmo. Sr. Diretor do

Jornal "O ESTADO"

Cumpro o grato dever de comunicar a V. Exa. que, em sessão de Assembléia Geral Ordinária hoje realizada foi eleita e empossada a diretoria que deverá reger os destinos desta Sociedade durante o ano social de 1956 à 1957, a qual está constituída da maneira que segue:

Presidente — Narbal Silva (reeleito)

Vice-dito — Leopoldo Francisco Meira

1º Secretário — Italo Paladino (reeleito)

2º Dito — Heitor Veiga de Faria

1º Tesoureiro — Ito Schmidt (reeleito)

2º Dito — Francisco de Oliveira Furtado

COMISSÃO FISCAL

Hermínio Bertho da Silveira, Sebastião de Carvalho Lima, Herodiano da Silva Brazinha.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Exa. os meus protestos da mais alta estima e distinta consideração.

Italo Paladino — 1º Secretário.

Exmo. Sr. Diretor do

Jornal "O ESTADO"

Cumpro o grato dever de comunicar a V. Exa. que, em sessão de Assembléia Geral Ordinária hoje realizada foi eleita e empossada a diretoria que deverá reger os destinos desta Sociedade durante o ano social de 1956 à 1957, a qual está constituída da maneira que segue:

Presidente — Narbal Silva (reeleito)

Vice-dito — Leopoldo Francisco Meira

1º Secretário — Italo Paladino (reeleito)

2º Dito — Heitor Veiga de Faria

1º Tesoureiro — Ito Schmidt (reeleito)

2º Dito — Francisco de Oliveira Furtado

COMISSÃO FISCAL

Hermínio Bertho da Silveira, Sebastião de Carvalho Lima, Herodiano da Silva Brazinha.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Exa. os meus protestos da mais alta estima e distinta consideração.

Italo Paladino — 1º Secretário.

Exmo. Sr. Diretor do

Jornal "O ESTADO"

Cumpro o grato dever de comunicar a V. Exa. que, em sessão de Assembléia Geral Ordinária hoje realizada foi eleita e empossada a diretoria que deverá reger os destinos desta Sociedade durante o ano social de 1956 à 1957, a qual está constituída da maneira que segue:

Presidente — Narbal Silva (reeleito)

Vice-dito — Leopoldo Francisco Meira

1º Secretário — Italo Paladino (reeleito)

2º Dito — Heitor Veiga de Faria

1º Tesoureiro — Ito Schmidt (reeleito)

2º Dito — Francisco de Oliveira Furtado

COMISSÃO FISCAL

Hermínio Bertho da Silveira, Sebastião de Carvalho Lima, Herodiano da Silva Brazinha.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Exa. os meus protestos da mais alta estima e distinta consideração.

Italo Paladino — 1º Secretário.

Exmo. Sr. Diretor do

Jornal "O ESTADO"

Cumpro o grato dever de comunicar a V. Exa. que, em sessão de Assembléia Geral Ordinária hoje realizada foi eleita e empossada a diretoria que deverá reger os destinos desta Sociedade durante o ano social de 1956 à 1957, a qual está constituída da maneira que segue:

Presidente — Narbal Silva (reeleito)

Vice-dito — Leopoldo Francisco Meira

1º Secretário — Italo Paladino (reeleito)

2º Dito — Heitor Veiga de Faria

1º Tesoureiro — Ito Schmidt (reeleito)

2º Dito — Francisco de Oliveira Furtado

COMISSÃO FISCAL

Hermínio Bertho da Silveira, Sebastião de Carvalho Lima, Herodiano da Silva Brazinha.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Exa. os meus protestos da mais alta estima e distinta consideração.

Italo Paladino — 1º Secretário.

Exmo. Sr. Diretor do

Jornal "O ESTADO"

Cumpro o grato dever de comunicar a V. Exa. que, em sessão de Assembléia Geral Ordinária hoje realizada foi eleita e empossada a diretoria que deverá reger os destinos desta Sociedade durante o ano social de 1956 à 1957, a qual está constituída da maneira que segue:

Presidente — Narbal Silva (reeleito)

Vice-dito — Leopoldo Francisco Meira

1º Secretário — Italo Paladino (reeleito)

2º Dito — Heitor Veiga de Faria

1º Tesoureiro — Ito Schmidt (reeleito)

2º Dito — Francisco de Oliveira Furtado

COMISSÃO FISCAL

Hermínio Bertho da Silveira, Sebastião de Carvalho Lima, Herodiano da Silva Brazinha.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Exa. os meus protestos da mais alta estima e distinta consideração.

Italo Paladino — 1º Secretário.

Exmo. Sr. Diretor do

Jornal "O ESTADO"

Cumpro o grato dever de comunicar a V. Exa. que, em sessão de Assembléia Geral Ordinária hoje realizada foi eleita e empossada a diretoria que deverá reger os destinos desta Sociedade durante o ano social de 1956 à 1957, a qual está constituída da maneira que segue:

Presidente — Narbal Silva (reeleito)

Vice-dito — Leopoldo Francisco Meira

1º Secretário — Italo Paladino (reeleito)

2º Dito — Heitor Veiga de Faria

1º Tesoureiro — Ito Schmidt (reeleito)

2º Dito — Francisco de Oliveira Furtado

COMISSÃO FISCAL

Hermínio Bertho da Silveira, Sebastião de Carvalho Lima, Herodiano da Silva Brazinha.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Exa. os meus protestos da mais alta estima e distinta consideração.

Italo Paladino — 1º Secretário.

Exmo. Sr. Diretor do

Jornal "O ESTADO"

Cumpro o grato dever de comunicar a V. Exa. que, em sessão de Assembléia Geral Ordinária hoje realizada foi eleita e empossada a diretoria que deverá reger os destinos desta Sociedade durante o ano social de 1956 à 1957, a qual está constituída da maneira que segue:

Presidente — Narbal Silva (reeleito)

Vice-dito — Leopoldo Francisco Meira

1º Secretário — Italo Paladino (reeleito)

2º Dito — Heitor Veiga de Faria

1º Tesoureiro — Ito Schmidt (reeleito)

2º Dito — Francisco de Oliveira Furtado

COMISSÃO FISCAL

Hermínio Bertho da Silveira, Sebastião de Carvalho Lima, Herodiano da Silva Brazinha.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Exa. os meus protestos da mais alta estima e distinta consideração.

Italo Paladino — 1º Secretário.

Exmo. Sr. Diretor do

Jornal "O ESTADO"

Cumpro o grato dever de comunicar a V. Exa. que, em sessão de Assembléia Geral Ordinária hoje realizada foi eleita e empossada a diretoria que deverá reger os destinos desta Sociedade durante o ano social de 1956 à 1957, a qual está constituída da maneira que segue:

Presidente — Narbal Silva (reeleito)

Vice-dito — Leopoldo Francisco Meira

1º Secretário — Italo Paladino (reeleito)

2º Dito — Heitor Veiga de Faria

1º Tesoureiro — Ito Schmidt (reeleito)

2º Dito — Francisco de Oliveira Furtado

COMISSÃO FISCAL

Hermínio Bertho da Silveira, Sebastião de Carvalho Lima, Herodiano da Silva Brazinha.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Exa. os meus protestos da mais alta estima e distinta consideração.

Italo Paladino — 1º Secretário.

Exmo. Sr. Diretor do

Jornal "O ESTADO"

Cumpro o grato dever de comunicar a V. Exa. que, em sessão de Assembléia Geral Ordinária hoje realizada foi eleita e empossada a diretoria que deverá reger os destinos desta Sociedade durante o ano social de 1956 à 1957, a qual está constituída da maneira que segue:

Presidente — Narbal Silva (reeleito)

Vice-dito — Leopoldo Francisco Meira

1º Secretário — Italo Paladino (reeleito)

2º Dito — Heitor Veiga de Faria

1º Tesoureiro — Ito Schmidt (reeleito)

2º Dito — Francisco de Oliveira Furtado

COMISSÃO FISCAL

Hermínio Bertho da Silveira, Sebastião de Carvalho Lima, Herodiano da Silva Brazinha.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Exa. os meus protestos da mais alta estima e distinta consideração.

Italo Paladino — 1º Secretário.

Exmo. Sr. Diretor do

Jornal "O ESTADO"

Há 73 anos, Clara Barton fundava a Cruz Vermelha Americana

No transcurso do 75.º aniversário da Cruz Vermelha Americana, o nome de Clara Barton é lembrado como fundadora dessa admirável organização dos Estados Unidos.

Mais um livro é publicado sobre essa jovem, natural de New England, que em três guerras enfrentou o fogo dos campos de batalha para confortar os feridos e moribundos. Essa biografia é considerada das mais completas, porque, pela primeira vez, foram consultados, como fonte de informação, os diários de Clara Barton.

Xshbel Ross em seu livro intitulado "Angel of the Battlefield", nos apresenta o retrato de uma mulher frágil, de cabelos escuros, cujos traços, apesar de meigos, eram firmes demonstrando a determinação daquela mulher que ficou conhecida em toda a América pela sua coragem e altruísmo, dando assistência aos feridos dos dois exércitos que se bateram durante a guerra Civil Americana.

A autera conta a vida de Clara Barton desde seu nascimento, no Natal de 1821, numa fazenda perto de Oxford, em Massachusetts, depois, como professora, e, mais tarde, como a primeira mulher funcionária do governo norte-americano, em Washington.

O livro descreve detalhadamente as várias fases de sua vida, de seu trabalho e, principalmente, de sua obra, durante a guerra. Aos 40 anos de idade dedicou-se infatigavelmente ao projeto de levar seu país a fazer parte da Cruz Vermelha Internacional e viaja para todas as partes do mundo onde catástrofes fazem vítimas, prestando seu auxílio, até que se aposentou aos 83 anos, da presidência da Cruz Vermelha Americana.

Quando menina, precoce e acanhada, Clara aprendeu tudo que se referia a assuntos militares com seu pai, entendido que era, como participante de várias lutas contra os índios americanos. Excelente amazona, sua habilidade lhe foi grande utilidade durante a Guerra Civil, quando conduzia caravanas de mulas transportando alimentos e medicamentos para os soldados nas frentes de batalha.

Sua popularidade começou em abril de 1861, quando funcionária do governo em Washington. Delegada, de estatura mediana e porte erecto, olhos que o Sexto Regimento de Massachusetts retornava dos campos de batalha e que, exausto e desfalecido, chegava à Capital. Correu à estação para dar as boas vindas a antigos alunos seus, saudando todos aqueles homens esfarapados, sangrentos e molhados. Comovida com o estado daqueles seres humanos, chegando em casa, rasgou lençóis e transformou-os em ataduras; escreveu a um jornal de Massachusetts apelando ao público para o envio de suprimentos; e, no dia seguinte, foi ao Senado para pedir mais alimentos para os soldados.

Igrejas, grupos de costuras e comissões de auxílio recém-formados em New England, atenderam com entusiasmo ao seu apelo, enviando, em grandes quantidades, alimentos, roupas, ataduras e fumo. Equipada com primeiros socorros, ia

pessoalmente aos campos de batalha e, antes do término da guerra, em 1865, já tinha feito parte de 16 missões importantes.

Cuidava dos doentes, preparava-lhes os alimentos e confortava em seus braços os agonizantes. Sua maior preocupação era, porém, manter o envio regular de alimentos e medicamentos para os batalhões do exército da União. Com seu arguto espírito organizador, Clara Barton recebia os doativos e ela mesma os levava aos campos de batalha. Seu trabalho era ainda mais notável pelo fato de que, naqueles dias, não se sonhava ainda em ter uma enfermeira em ação na frente de luta. Na Guerra Civil, as enfermeiras não saíam dos hospitais onde chegava apenas uma fração mínima de feridos.

Após a primeira batalha de Bull Run", Clara Barton compreendeu que, em cada hora passada entre o momento em que o soldado era ferido e sua chegada ao hospital, as probabilidades de morte aumentavam. Sua presença no campo de batalha, onde os soldados eram deixados completamente abandonados à sua sorte, era indispensável.

Essa extraordinária mulher parecia, com seu espírito intuitivo, adivinhar exatamente o lugar em que sua presença se fazia mais necessária e, ali chegava, com seu suprimento nos momentos cruciais. Uma noite, um médico aflito socorria aos feridos, com um último pedacinho de vela. Da escuridão surgia aquele vulto pequeno e disfarçado, seguido de um homem que trazia uma grande caixa com velas. Quando os anestésicos terminavam, ali estava Clara Barton com estimulantes.

Teve ela uma vez o seu vestido rasgado por uma bala quando, na Flórida, atravessou com os soldados o rio Rappahannock, enfrentando uma barragem de fogo das tropas Confederadas. Na batalha de Antietam, um homem a quem dava de beber água, morreu em seus braços com uma bala que atravessou a manga do seu vestido.

Atando as feridas, enquanto as balas assobiavam à sua volta, confortando soldados com um caldo quente ou assistindo aos que morriam, Clara Barton não fazia distinção entre os homens do Norte e os do Sul. Tendo sido professora de muitos soldados incorporados às forças da União, ela mereceu o respeito de ambos os exércitos. Até hoje, a Cruz Vermelha observa a tradição de socorrer todos os feridos, sem considerar as bandeiras por que lutam.

Durante aqueles sombrios antes de guerra, foram lançados as bases da organização da moderna Cruz Vermelha. Seu lema era: "Prontidão ao chamado. Enfrentar a necessidade. Confiar no voluntariado. Comunicar-se com o público, solicitando seu auxílio de maneira eloquente, a fim de receber seu auxílio material. Transmitir às famílias notícias de seus soldados. Ouvir atentamente suas queixas e problemas. Fazer de tudo uma anotação".

Após a guerra, o governo americano encarregou-a de relacionar os soldados de

saparecidos, os prisioneiros recuperados, e os milhares de soldados desconhecidos que cobriram os campos de batalha. De posse de suas credenciais, Clara Barton foi ao sul visitar a prisão dos Confederados de Andersonville, na Georgia. Ali, com o auxílio de uma lista secreta fornecida por um prisioneiro federalista, marcou centenas de sepulturas. Organizou, também, um escritório para correspondência, a fim de localizar os considerados desaparecidos e dar notícias a inúmeras famílias apreensivas.

Terminada essa árdua tarefa, Clara Barton adoeceu, enfraquecida pela grande tensão em que vivera durante aqueles anos. Foi para a Suíça em 1869, a fim de recuperar a saúde. Nessa cidade alpina, ouviu falar da humanitária obra de Henri Dunant que, em 1864, fundara, em Genebra, a Cruz Vermelha Internacional. Visitada por uma comissão desta organização, dedicada a aliviar os sofrimentos dos inválidos de guerra, Clara prometeu voltar para a sua terra natal e trabalhar para a participação dos Estados Unidos no tratado de que as maiores nações do mundo já faziam parte.

Neste meio tempo, é declarada a guerra Franco-Prussiana e mais uma vez Clara Barton se entregou ao trabalho de assistência aos feridos nos campos de batalha. Desta vez auxiliou os soldados alemães assim como, depois do cerco de Paris, socorreu e confortou a sua população. De volta ao seu país, iniciou uma longa e árdua campanha para obter o reconhecimento da Cruz Vermelha Americana.

Os Estados Unidos, à princípio, se recusaram a ingressar na Cruz Vermelha Internacional, alegando contrária a que os Estados Unidos se envolvessem com outras nações. Ano após ano, Clara Barton lutou pela sua causa junto a presidentes americanos e congressistas. Há setenta e cinco anos, no dia 21 de maio de 1881, aquela senhora de vontade firme, distribuiu o que veio a ser um convite histórico. Promoveu ela uma reunião em sua casa, distante alguns quarteirões apenas da Casa Branca em Washington, a fim de organizar a sociedade nacional da Cruz Vermelha de Genebra. No alto dos convites, vinha escrita a finalidade da organização: "Para alívio das vítimas da guerra, da peste, da fome e de outras calamidades nacionais". Este é, até hoje, o principal objetivo da Cruz Vermelha Nacional Americana.

No ano seguinte, o Senado ratificava o Tratado de Genebra e os Estados Unidos passavam a fazer parte da Cruz Vermelha Interna-

QUAL É A DIFERENÇA?



Difícil responder, assim à primeira vista.

São quase iguais. Mas só um deles pode levar mensagens, orientar-se em longas distâncias, chegar ao lugar exato. E os conhecedores sabem qual é a diferença.

Também em gasolinas, compare! E comparando, V. saberá qual é a diferença:

SÓ AS GASOLINAS SHELL CONTÊM ICA

Patente n.º 40.637



com ICA

I.C.A. não é nenhuma fórmula misteriosa.

I.C.A. (Ignition Control Additive) impede a Pré-Ignição, não deixando incandescer os depósitos provenientes da combustão interna.

I.C.A. elimina os Curtos-Circuitos, pois neutraliza os resíduos condutores de electricidade, depositados por qualquer tipo de gasolina nos elétrodos das velas.

Para o motor de seu carro, a diferença começa quando V. enche o tanque com gasolina Shell - a única que contém I.C.A.

portanto, em qualidade, **SÓ COMPARANDO!**

Florianópolis ligada a Porto Alegre, São Paulo e Rio aos domingos por Avião Convair

Somente o Consórcio TAG-Cruzeiro do Sul manterá aos Domingos, a partir do dia 14 do corrente, avião Convair direto para Porto Alegre partindo às 10,30 horas e às 14 horas para São Paulo e Rio.

PRECISA-SE

Uma cosinheira para casa! paga-se bem.

Tratar na Lavanderia Serratine. Rua Trajano 25.

CASA MISCELENIA Grande variedades de brinquedos R. Conselheiro Mafra n. 9 **O ESTADO** O mais antigo diário de Santa Catarina. Leia e assiné

O QUE PENSAM.



AVÓ! MÃE! FILHA! TODAS DEVEM USAR A FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA) A mulher evitará dores ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções. FLUXO-SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito recetada. Deve ser usada com confiança.

Atravessando a Barreira do Tempo

De Morey Bernstein

v

NÃO FUI PARA O PURGATÓRIO

No espaço, ou no lugar onde estava, Bridey falava às vezes com outros mortos — Sem saber como, Bridey nasceu de novo neste mundo. Renasceu em Ruth Mills — Por mais que Bridey tentasse, os vivos não ouviam as suas palavras.

Termino, hoje, a transcrição da primeira gravação em fita do caso Bridey Murphy:

— Acreditava você na continuação da vida depois da morte?

— Sim.

— Pode dizer-me o que lhe aconteceu após a morte? Pode contar-nos o que se passou com você depois de morrer?

— Não fui... como Padre John disse... Não fui para o purgatório!

— Para onde foi, então?

— Continuei na minha casa até a morte de John.

— E podia ver John a toda hora?

— Sim.

— Ele, porém, não via você, não é?

—... Padre John, disse-lhe eu, Padre John, disse-lhe quando ele morreu, você estava errado. Não fui para o purgatório.

— Padre John estava já morto?

— Não, ele morreu... Eu o vi quando ele morreu.

— E falou-lhe então?

— Sim.

— Compreendo. Quando Brian faleceu juntou-se a você?

— Não.

— Não?

— Não. Não o vi... eu o vigiei... durante muito tempo, até que padre John morreu. Ai, abandonei a casa.

— Muito bem. Quando saiu da sua casa, para onde foi?

— Arh... Fui... para a minha antiga residência em Cork... e meu irmão.

— Qual deles?

— Duncan. E ele ainda estava vivo... Mas tão velha?

— E ficou nessa casa?

— Sim, fiquei com Duncan.

— Alguma vez conseguiu fazer Duncan perceber que estava junto dele?

— Não, ele jamais o sou-

be... Ele não me respondeu.

— Como procurava falar com seu irmão?

— Eu... Eu me sentava junto do seu leito enquanto ele estava dormindo... Ficava ali e falava, porém ele nunca me viu.

— Então, ele jamais a viu?

— Bem, Duncan acabou morrendo, não é?

— Sim, ele morreu.

— E foi para junto de você?

— Não. Havia muita gente que eu não conhecia.

— Gente que não conhecia?

— Sim. Contudo, não conseguia ver todos aqueles que eram meus conhecidos. Padre John eu vi... e também meu irmãozinho falecido.

(Eu estava quase esquecido de que Bridey falava de um irmão que havia morrido ainda criança).

(Continua na 5ª Página)

Busca-pês

No condicionado de Braço do Norte alguns milhões do Tesouro foram gastos em troca de uma candidatura única. Foram Cr\$ 500.000,00 para esta e Cr\$ 500.000,00 para aquela entidade religiosa, sem forma legal e sem obediência aos preceitos administrativos a que todas as que postulam subvenções estão sujeitas.

Aqui na Capital não há quem ignore que as folhas palacianas recebem subvenções de Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 20.000,00 e Cr\$ 5.000,00 mensais, fora os alhos!

Pois bem! Quando foi discutido um projeto, no Legislativo, mandando auxiliar com Cr\$ 60.000,00 anuais a benemerita "Congregação de Nossa Senhora do Conselho" — vale dizer aquela dos pobres do Padre Clemente — instituição que pratica no melhor estilo a doutrina social da Igreja — dois deputados governistas, os srs. Luiz de Souza e Laerte Vieira viveram sábios constitucionais e levaram a maioria cabrestada a derrubar a proposição mais que justa e sobretudo humaníssima.

No mesmo dia esses mesmos deputados criam mais 11 cargos na Assembleia já arqui-superlotada de funcionários, com mais a despesa anual de Cr\$ 800.000,00! A bancada oposicionista, que tudo fez para aprovar o projeto auxiliando os pobres do padre Clemente e para derrubar a outra proposição imoral da Mesa, os nossos aplausos que são aplausos do povo.

De modo especial, nosso parabéns ao brilhante líder Vargas Ferreira, ao ilustre deputado Estivallet Pires e ao objetivo deputado Alfredo Chereem, pela atuação nesses dois projetos.

E os nossos busca-pês, de assobio e de estrondo, à bancada carneiros do governo. Mormente aos srs. Laert Vieira, Luis de Souza e Tupi Barreto. Este último, na Comissão de Justiça, tachou o projeto de criação de novos cargos inúteis, de projeto marmelada, de projeto imoral. No plenário aprovou-o silencioso, papando a marmelada e aplaudindo a imoralidade.

Não é de estranhar essa atitude do representante colínesco. Decepcionante também o voto do deputado Francisco Canziani, de cujo bom senso seria de esperar-se soubesse repelir a canga volneica para esmagar o panamazinho e fazer justiça aos pobres do Padre Clemente. Mais decepcionante ainda, nesses casos, os votos do sr. Henrique Ramos da Luz, que falou como deputado, e, como cristão e congregado, subestimou o distintivo mariano para adotar uma garrafinha centimétrica de cacacola, daquelas dos brindes.

Lá do reino dos céus, o Padre Clemente estará observando, essas injustiças, essas traições e essas covardias...

Autorizada a potência de 10 KW

A Frequência de operação A Portaria Ministerial

O Exmo. Senhor Ministro da Viação e Obras Públicas, assinou portaria autorizando a rádio Guarujá, de Florianópolis, instalar em emissora de ONDAS CURTAS, com a potência de 10 KW, na frequência de 5.975 kilociclos.

A portaria está assim redigida:

"Portaria n. 562, de 1 de Outubro de 1956. O Ministro de Estado, atendendo ao que requereu a Sociedade Rádio Guarujá Ltda., concessionária, pelo Decreto n. 22.562 de 14 de janeiro do corrente ano, de serviço de radiodifusão na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, e em vista do parecer da Comissão Técnica de Rádio, n. 699, de 5 de Setembro, RESOLVE autorizar a Sociedade Rádio Guarujá Ltda., a aumentar a potência de sua estação radiodifusora de ONDAS CURTAS, de 1 da 10 KW, na atual frequência de 5.975 kilociclos. — LÚCIO MEIRA, N. 29.659 —"

A notícia, como se pode avaliar, é sumamente grata à família J-7 e, não menos alvareira para os ouvintes da Guarujá, especialmente os que residem no interior do Estado e em outras cidades do país, já que inaugurada a nova estação, eles poderão sintonizá-la com ótima recepção quer de dia quer no período noturno.

A Rádio Guarujá, com a responsabilidade e o conceito que grangeou nestes 13 anos de vida, vai assim falar mais alto e mais forte!

Vai, realmente, falar para o Brasil e para o Exterior.

O alto nível de cultura do povo "barriga verde" será, agora, difundido no Brasil inteiro, pela onda da "Mais Popular" que, zelando pelo

«Soirée em benéfico»

Na noite do próximo sábado, dia 20, será realizada nos salões do Clube Recreativo Limonse, animada "soirée" em benefício da Construção do Hospital da Criança Tuberculosa. Os ingressos poderão ser adquiridos no local ao preço de Cr\$ 40,00.

Haverá ônibus para volta após o término do baile.

NA POLICIA

Surpreendidos na prática de jogos de azar foram ontem presos, no ponto de caminhões de aluguel, situado no Cais Frederico Rala, os seguintes indivíduos: Agenor Braga, Orival Marinho, e Osni Orleães.

xxx

Esteve detido na Delegacia Regional de Polícia em face de ser acusado de haver furtado um revólver do soldado da Polícia Militar, Osvaldo Damázio, o indivíduo Lourival Costa, preto, deste Estado com 23 anos de idade, solteiro residente à Rua...

xxx

Foi, ontem, recolhido ao xadrez, o preto Ernesto Braz, que pela terceira vez invadiu a residência do sr. dr. Emilio Fernando Wenhhausen, medico legista da Polícia Civil. Em poder do mesmo foi apreendida uma faca.

Doroteia Coelho, de cor preta, natural deste Estado residente à Rua Curitiba, queixou-se de que ontem pela manhã nas imediações do açougue de Norberto Serratine foi esbofetada por Maria Oraci da Costa.

REAPARELHA-SE A "GUARUJÁ"

A "mais popular" será também a "Mais Potente"

seu passado de lutas mas pregação de encantar subvencelo de glórias, há de responder a confiança do governo federal, nesta hora em que o próprio rádio é convidado a suprimir de suas programações, as anedotas inconvenientes, o desrespeito as autoridades constituídas e a



FLORIANÓPOLIS, SEXTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1956

NOSSA CAPITAL

OSVALDO MELO

COISAS QUE IRRITAM Por exemplo: aquele colosso de poste de madeira, fincado desde anos, ali no meio da calçada em um trecho da Travessa Urussanga. Há muito que foi solicitada a retirada daquele mostrô e substituído por outro, mais decente e que não impedisse a passagem dos que por ali transitam.

Pedido inútil. O colosso ficou no mesmo lugar. Da-se, porém, que o proprietário da casa onde está colocado bem enfrente aquela coisa que tem o nome de poste, acaba de fazer a calçada de tijoleiras e para tanto, teve de deixar no mesmo lugar, bem no centro do passeio, aquele pedaço de madeira, crua, que tem de circunferência, apenas... 75 centímetros. Ora vejam só! Um inonstrenço de 75 centímetros de espessura, impedindo o trânsito pedestre, para sustentar no apice, um transformador de força!

Urge que a Diretoria de Obras Públicas substitua aquela coisa absurda e mande o colosso para estradas bem longe da Cidade, que melhor serventia ha de ter. De deformidades como essa, já Florianópolis possui demais!

A BARCA DE OURO Não aquela que no fim de cada governo transporta os derrotados para lugares distantes, mas, a que vae ser apresentada pelo T.C.C. a ousada peça de Hermilio Borba Filho, que o amadorismo teatral da Cidade vai levar a efeito ainda neste mês no Alvaro de Carvalho.

O ponto alto da esperada estréia está em que o próprio autor estará presente à representação, fato que muito enobrecerá não só a nossa gente de teatro como também a Capital, que assim, terá oportunidade de manifestar seus aplausos ao renomado autor de várias peças que tanto têm encantado o Teatro Nacional.

Que os preços não sejam salgados em excesso, pois, a educação e cultura do povo, para cujas finalidades existe o Teatro, não suporta exageros no custo das entradas.

Não são unicamente as elites que têm o direito de assistir teatro, mas o povo, a classe estudantil por excelência e quantos não podem pagar muito caro por uma noite de arte. Aqui fica o apelo, que aliás, reflete a opinião da maioria dos que frequentam nossas casas de diversões.

ONDAS CURTAS DE DEZ MIL WATTS, PARA A GUARUJÁ Consoante o despacho último do sr. Ministro da Viação, a Emissora "A GUARUJÁ", vai instalar brevemente, uma poderosa Estação de Ondas Curtas, com 10 mil watts, na frequência de 5.975 kilociclos, na faixa de 49 mets. A notícia vem agradar de cheio a todos os catarinenses, que assim, terão na Capital barriga-verde duas Emissoras de ondas curtas, para todo o Brasil e o mundo. Confirma-se pois o que já havíamos previamente anunciado. A Mais Popular como é conhecida a GUARUJÁ, vae desta maneira, infleirar-se com as mais poderosas Estações do Brasil.

Assim é que se coopera com o progresso de Florianópolis.

Frechando

Quando os estudantes promoviam a sua manifestação de protestos contra a descentralização da futura Universidade de Santa Catarina, o dr. Eugenio Luiz Beirão resolveu intervir, empossando-se em conselho de classe.

Quería, nada mais nada menos, o novo mentor universitário que os estudantes recolhessem os seus propósitos de repulsa ao ato governamental e transformassem a manifestação em comício contra o sr. Neréu Ramos, por causa da lei da imprensa!

Os estudantes, malvadamente, escutaram os planos do improvisado "Antônio Conselheiro"! Deram-lhe corda! Fingiram-se dispostos a seguir os seus palpites. Mas quando o dr. Beirão, cuidando-se já vitorioso, quis contrabandear uns slogans contra o Ministro da Justiça, os academicos passaram-lhe tremenda váia:

— Cai fora, palhaço! Cai fora, palhaço! Cai fora, palhaço!

O dr. Beirão sumiu, em velocidade de fazer inveja aos cientistas que estudam a propulsão pela força nuclear...

GUILHERME TAL

Projeto da nova lei de imprensa

Exposição do Ministro Neréu Ramos

GM/2.255 Em 24 de setembro de 1956 Excelentíssimo Senhor Presidente da Republica: A Lei n. 2.038, de 12 de novembro de 1953, que regula a liberdade de imprensa, no conceito do Ministro Nelson Hungria, — dos nossos maiores e mais acatados mestres em matéria de direito penal, — sobre ser "patológico produto legislativo", constitui "depósito contra a nossa cultura jurídica".

Os seus defeitos e omissões são reconhecidos por quantos, de ânimo sereno, examinam o problema da liberdade de expressão do pensamento através da imprensa.

2. Ninguém de mediana

lucidez de espirito pode ser infenso à liberdade de imprensa. Mas é preciso convir com o egrégio mestre que "o direito a essa liberdade não pode ser irrestrito, pairando acima do superior interesse da coletividade e dos interesses individuais indiscutivelmente merecedores da proteção jurídica".

3. Dai o imperativo de retocá-la, a esta lei, senão "de alto a baixo", como se sugeriu, ao menos em alguns dispositivos, já que "a responsabilidade da imprensa é um corolário de sua própria liberdade, porque não existe liberdade sem a condição de que não atrolepe o direito de outrem".

"Os suspetíssimos defen-

sores da liberdade de imprensa a outrance fazem tábula rasa do art. 4.a da Declaração dos Direitos do Homem, de 1789: "A liberdade consiste em poder fazer tudo quanto não seja nocivo a outrem". O que se tem de permitir à imprensa é o uso e não o abuso de opinião, informação ou expressão. (Comentários ao Código Penal, 3.ª ed., vol. VI, pag. 281).

4. "O abuso de direito é um ato ilícito, que não pode deixar de acarretar responsabilidade. O nosso legislador de 53 olvidou que o direito é ordem de equilíbrio entre as liberdades coexistentes" (Ob. cit.).

(Continua na 5ª Página)

Perigos da irradiação nuclear

LONDRES, 18 (V. P.) — Em Lancaster House, Londres, está sendo realizada uma conferência sobre os problemas da proteção contra a irradiação nuclear; na qual tomam parte médicos e cientistas procedentes de todos os países da Commonwealth. A citada conferência, que acaba de ser inaugurada e durará três dias, tem também por objetivo informar às nações que integram a referida Commonwealth sobre o progresso da investigação que se está realizando na Grã-Bretanha. Trata-se de uma assembléia extra-oficial para celebrar uma troca de impressões com os atomistas, físicos, médicos especialistas e cientistas mais destacados da Grã-Bretanha, e é a primeira reunião de seu tipo a ser assistida por representantes da Commonwealth.

Alkmin fala sobre a inflação

GENEBRA, 18 (U. P.) — O sr. José Maria Alk-

Deu à luz 5 crianças

RIO, 18 (V. A.) — Modesta senhora, esposa de um operário morador do Morro Jacarezinho, à tarde de ontem deu luz a cinco crianças, sendo quatro meninos e uma menina.

Esta faleceu momentos após o parto. A parturiente chama-se Mercedes de Silva Brum e está passando bem.

UM ELENCO DE VINTE ATORES

Nos dias 25, 27 e 28, no Teatro Alvaro de Carvalho, o público Florianopolitano terá a exibição mais ousada de todo o país, ou seja, a encenação de "A BARCA DE OURO", um original de Hermilio Borba Filho que o T.C.C. apresenta.

Dizemos, a exibição mais ousada por ser um espetáculo inédito em todo o país. O elenco desta encenação será o seguinte:

- Atrizes
Gilda Maria
Cileide Costa
Zeny Haut
Beatriz de Maria
Elzeny Haut
Terezinha Freitas
Pupé Peau
Atores
Tito Corrêa

min, ministro da Fazenda do Brasil, declarou que os novos gravames tributários em seu país eram destinados a combater a inflação e a reduzir o "deficit" orçamentário. O sr. Alkmin fez um discurso, em que afirmou da necessidade de obter a estabilidade econômica inflacionaria em seu país, era enorme, de modo que todos os problemas tinham de ser considerados como realistas.

Todo amarrado o cabeleireiro

RIO, 18 (V. A.) — O conhecido cabeleireiro de senhoras Henrique Ferreira foi encontrado na rua fortemente amarrado, tendo declarado à polícia que os autores do assalto eram três mulheres que viajavam num carro preto.

Dezenas de mortos num desastre

SALVADOR, Bahia, 18 (V. A.) — Dezenas de pessoas morreram e outras 190 ficaram feridas num desastre ferroviário entre as estações Teixeira de Freitas e Cachoeira. O estado de dez dos feridos é considerado desesperado. O desastre ocorreu quando os vagões de um comboio desligaram-se da locomotiva e soltando os carros ladeira abaixo, para tombar. O maquinista e o foguista ao se aperceberem do desastre quando a locomotiva chegou sozinha à Cachoeira.